

RRCGG

RELATÓRIO E **C**ONTA **D**E **G**ERÊNCIA

IV – Documentos Anexos

MUNICÍPIO DE OEIRAS

2
0
1
4

Índice

<i>Tribunal de Contas – Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção.....</i>	<i>5</i>
<i>Documento n.º 30 - Cópia da Acta</i>	<i>9</i>
<i>Documento n.º 32 – Anexo III – Resumo Diário de Tesouraria</i>	<i>28</i>
<i>Documento n.º 33 – Anexo IV – Reconciliação Bancária.....</i>	<i>33</i>
<i>Documento n.º 34 – Anexo V – Mapa de Fundos de Maneio.....</i>	<i>37</i>
<i>Documento n.º 35 – Anexo VI – Relação de Emolumentos Notariais e de Custas das Execuções Fiscais e Despacho do Presidente do Órgão Executivo designando o Notário Privativo do Município.....</i>	<i>71</i>
<i>Documento n.º 36 – Anexo VII – Relação de Acumulação de Funções.....</i>	<i>77</i>
<i>Documento n.º 37 – Anexo VIII – Relação Nominal dos Responsáveis.....</i>	<i>83</i>
<i>Balanço Social.....</i>	<i>90</i>
<i>Plano de Desenvolvimento Estratégico</i>	<i>133</i>

Tribunal de Contas

Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção

ANEXO I

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Designação	Pocal	Volume	Pág.
Anexo I			
Anexo II			
Relatório de Actividades		I	1 a 175
Balanço	5	II	5 a 10
Demonstração de Resultados	6	II	11 a 14
Mapas de Execução Orçamental		II	15 a 16
Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	II	17 a 46
Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	II	47 a 58
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	II	59 a 70
Fluxos de Caixa	7.5	II	71 a 92
Operações de Tesouraria	7.6	II	93 a 106
Anexos às Demonstrações Financeiras		II	107 a 108
Caracterização da Entidade	8.1	II	109 a 117
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	8.2	II	118 a 131
Activo Imobilizado / Amortizações	8.2.7	II	132
Entidades Participadas	8.2.16	II	139 a 142
Contas de Ordem	8.2.26	II	145 a 148
Contas de Provisões Acumuladas	8.2.27	II	149 a 162
Varição da Classe 5 - "Fundo Patrimonial"	8.2.28	II	163 a 166
Demonstração do CMVMC	8.2.29	II	167 a 170
Demonstração dos Resultados Financeiros	8.2.31	II	171 a 174
Demonstração dos Resultados Extraordinários	8.2.32	II	175 a 178
Outras Informações Consideradas Relevantes	8.2.33	II	179 a 182
Notas ao Processo Orçamental e Respectiva Execução	8.3	II	183 a 184
Modificações do Orçamento - Receita	8.3.1.1	II	185 a 188
Modificações do Orçamento - Despesa	8.3.1.2	II	189 a 228
Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	II	229 a 244
Situação dos Contratos	8.3.3.1	II	245 a 286
Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	II	287 a 304
Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	II	305 a 308
Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	II	309 a 314
Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	II	315 a 318
Endividamento	8.3.6	II	319 a 322
Empréstimos	8.3.6.1	II	323 a 326
Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	II	327 a 356
Documentos Anexos			
Acta da Reunião em que foi discutida e votada a conta	Doc. 30	IV	
Resumo Diário de Tesouraria	Doc. 32	IV	
Reconciliação Bancária	Doc. 33	IV	
Mapas de Fundos de Maneio	Doc. 34	IV	
Relação de Emolumentos Notariais e de Custas das Execuções Fiscais e Despacho do Presidente do Orgão Executivo Designando o Notário Privativo do Município	Doc. 35	IV	
Relação de Acumulação de Funções	Doc. 36	IV	
Relação Nominal dos Responsáveis	Doc. 37	IV	
Síntese das Reconciliações Bancárias			

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Documento n.º 30 - Cópia da Acta

Câmara Municipal

ESTÁ CONFORME O
ORIGINAL DA ATA DA
REUNIÃO DE 22/04/15

EM 24/04/2015



Câmara Municipal
de Oeiras

17 - PROPOSTA Nº. 284/15 - DAGF - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2014:-----

----- I - A **doutora Maria Emília Xavier** salientou que, relativamente ao ano anterior com a certificação legal de contas havia muito menos reservas, ou quase nenhuma, porque se resolveram grande parte dessas situações.-----

----- Também teve ocasião de há um ano atrás prometer aos Senhores Vereadores que relativamente à parte do património se ia pegar esta situação de uma maneira concertada, para tal foi organizado um grupo de trabalho multidisciplinar que, para além do Património, tinha o Departamento de Gestão Urbanística, a DEIP e o Notariado que vinham fazendo reuniões sucessivas e as respetivas atas, onde eram estipuladas metas daquilo que tinham que fazer.-----

----- Da parte da doutora Maria João Beça tinha havido um trabalho meritório nessa matéria, que a tinha ajudado imenso, apresentando uma breve resenha daquilo que fizeram até agora.-----

----- No próximo dia vinte e nove irá ser realizada uma reunião relativa ao apanhado de todas as escrituras e de todos os alvarás, no sentido de ver o que é que saía fora disto e o que saísse fora tinha que ir perguntar aos serviços o que é que aconteceu para se resolver a situação. -

----- Para além disso, iria fazer um despacho para consolidar aquele grupo de trabalho e, bem assim, apresentar algumas situações que poderiam ajudar a resolver o problema e que consistia em que não fosse dado alvará, sem que a cedência fosse feita concretamente, porque senão andava-se atrás das coisas e o que se pretendia era matar o mal pela raiz. -----

----- No que dizia respeito à certificação do ROC, o que estava a ser apresentado falava um pouco sobre os armazéns, era uma situação que já estava um pouco melhor, mas que ainda tinha lacunas, mas já fazia menção às notas das demonstrações financeiras e que era um facto que o Município de Oeiras estava a tratar do património e que isso era importante, acrescentando que havia mais uma situação que também dizia que se estava a desenvolver os mecanismos

devido à receita, que o aplicativo da AIRC com que se estava a funcionar ainda não estava da maneira desejável, mas estava a resolvê-lo e a fazer um desenvolvimento novo para colmatar essas situações. -----

-----De resto, diziam que a Câmara apresentava o seu relatório de atividades globalmente concordante com as demonstrações financeiras do exercício e davam o seu aval e era isto que queria chamar a atenção, dando conta aos Senhores Vereadores que estavam a trabalhar. Pediu à doutora Maria João Beça que fizesse as atas e teve a oportunidade de as entregar ao Senhor Vice-Presidente e ao Senhor Presidente e se fosse entendido que deveria de ser distribuído por mais alguém que o faria. -----

-----O **Senhor Presidente** disse que era de realçar o esforço que vinha sendo feito para ir respondendo às reservas dos anos anteriores por parte dos auditores, observando a **doutora Maria Emília Xavier** que isso se devia às pessoas da unidade orgânica que se empenhavam em ter alguma inovação e crítica relativamente a essa matéria. -----

-----O **Senhor Presidente** perguntou qual tinha sido a taxa de execução, respondendo a **doutora Maria Emília Xavier** que a da receita ao nível corrente foram cento e dois ponto sessenta e cinco, o global foram noventa e três ponto oitenta e dois, ficando a sobrar oitenta e cinco por cento da receita que se era obrigado a cumprir nos termos da lei da execução, perguntando o **Senhor Presidente** qual era o limite, retorquindo a **doutora Maria Emília Xavier** que era oitenta e cinco. Na despesa oitenta e cinco ponto cinquenta e oito e, no global, oito setenta e oito vírgula vinte e um, mas que podia ser maior, porque muitas vezes carecia de reforços de reserva, por vezes faziam-se aplicando até o saldo de gerência e quando se ia ver, não eram executados e isso diminuía a execução, dizendo o **Senhor Presidente** que em dois mil e catorze ainda se inscreveu vinte e três milhões de receitas de capital, esclarecendo a **doutora Maria Emília Xavier** mas que também os iam tirar com o saldo de gerência. -----

-----O **Senhor Vereador Daniel Branco** começou por dizer que não tinha visto com



grande exaustão todos os documentos e que havia partes do relatório que ainda ia ler posteriormente, contudo, em relação às contas referiu que era um bom trabalho, que tinha havido uma modificação sensível em relação ao modelo dos anos anteriores, o que lhe acarretou mais trabalho a rever, porque já estava habituado à lógica dos outros, mas que tinha toda a informação que era necessária e indispensável e esse era um aspeto positivo. -----

----- Independentemente da consideração que havia em relação ao que constava dos documentos e àquilo que os serviços e o Departamento Financeiro veio fazendo durante o ano, permitiu aquele bom resultado e a verdade é que os documentos confirmavam as razões que o levou a votar contra as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, aquando da sua discussão em dois mil e treze. -----

----- De qualquer modo, na altura teve a oportunidade que aquele era um documento preparado muito em cima das eleições que se tinham realizado e que ainda não refletiam aquilo que a legislação indicava para futuro, no entanto, a questão de ainda haver mais de vinte milhões de euros de empolamento de receitas, considerava que era importante que se pegasse num relatório da Inspeção Geral de Finanças feitas ao Município sobre a Conta de dois mil e onze que dizia o seguinte: -----

----- “...O índice de execução da receita de capital em dois mil e onze, foi de apenas doze por cento, o que possibilitava e potenciava de forma artificial a realização existêcia de elevados montantes de despesa para o pagamento dos quais não havia disponibilidades financeiras...”, isto foi dito em dois mil e onze para doze por cento. Em dois mil e catorze não foi falado nada por não ter havido inspeção de finanças e o que houve de receitas de capital foi de um vírgula oitenta e cinco por cento. -----

----- Referiu que esta questão não vinha sendo bem ponderada pelos serviços, fundamentalmente quando se ouvia coisas como aquilo que se passou em relação a propostas de fazer investimentos de grande vulto no futuro, por entender que era muito difícil conseguir

orçamentar na base de que quando se tinha vinte e tal milhões de euros e se realizavam trezentos e vinte mil euros não era possível fazer grande coisa.-----

-----Um outro aspeto que também considerava ser importante e que em seu entender podia significar a razão pela qual o saldo de gerência crescia imenso e que o saldo do ano anterior tinha sido à volta de dez milhões e o da gerência anterior de treze milhões e na gerência atual passava para vinte e um milhões, o que era um saldo muito grande, contudo, havia ali uma questão que o surpreendia sobre a qual não conseguiu resposta, era que o IMT contrariamente a tudo o que era normal, este imposto que descia sempre agora passava de sete vírgula tal milhões no ano de dois mil e treze para vinte e dois vírgula cinco milhões no ano de dois mil e catorze, o que significava que este aumento era transcendente porque não havia vendas, nem transações e que esteve a ver o mapa de recebimentos da Câmara onde verificou que este valor era recebido em janeiro, o que complicava um bom bocado a situação, percebendo-se muito mal dizer que era atrasos dos anos anteriores num Município que tinha alguma postura de alguma subserviência em relação ao poder central numa série de situações com as quais discordava inteiramente, devendo de ser exigido que explicassem o que é que se passava. -----

-----A Derrama era o que se via, o Imposto Único de Circulação aumentava, mas não muito e o IMI também um pouco. -----

-----Referiu que aquando da discussão dos documentos para o ano corrente fez umas contas e na declaração de voto que fez na altura, dizia que era caro viver em Oeiras, acrescentando que de acordo com os valores que lá estavam, o IMI, o conjunto das taxas dos SIMAS, taxas de resíduos sólidos e imposto único de circulação, cada família em Oeiras iria pagar mil e sessenta e um euros, com as contas que foram agora apresentadas verificou que cada família pagou mil e cinquenta e cinco euros, ou seja, pagaram zero vírgula seis por cento a menos do que o que estava previsto, mas o erro não era grande em relação ao que tinha falado. --

-----Por estas razões e por estarem em desacordo com aquelas questões iniciais e porque



os documentos confirmavam a razão pela qual levaram ao seu desacordo, iria votar contra. -----

----- De novo no uso da palavra o **Senhor Presidente** salientou que havia uma receita considerável do IMT e a verdade é que se havia IMT, foi porque houve transações que permitiram arrecadar essa receita, não pelo contexto económico porque na atividade imobiliária havia um abrandamento considerável e deveria ser inscrito na execução aquilo a que se tinha direito do ponto de vista da arrecadação do IMI e da Derrama e não o líquido. Depois inscrever a diferença entre o que se tinha direito e o que se recebia numa conta de cobrança duvidosa, ou de crédito ou corrente, tornando este processo muito mais transparente o registo contabilístico das contas do Município, só que o problema é que não se conseguia ter acesso a essa informação e não era por falta de ofícios, de contactos com o Diretor-Geral, acrescentando ainda que o Senhor Vereador Daniel Branco devia realçar a saúde financeira do Município porque deviam de existir poucos municípios que na fase atual conseguiam ter um saldo de gerência de vinte e dois milhões.-----

----- Quando lhe perguntavam onde é que a Câmara ia buscar dinheiro para fazer o novo edifício dos Paços do Concelho, já não faltava tudo, dizendo ainda que a contribuição da Câmara para a diminuição do deficit nacional, foi no valor de sete milhões e meio e que não custava nada que dissesse que estava muito feliz, porque a Câmara tinha uma dívida perfeitamente controlada, com finanças equilibradas, com uma percentagem de execução como não houve nas últimas décadas.-----

----- O **Senhor Vereador Daniel Branco** disse que não criticava nem discutia aquilo tinha sido o muito bom serviço que vinha sendo feito pela DAGF e pelos seus serviços e que já se tinha pronunciado muitas vezes que no Município de Oeiras se vivia uma situação, que não era paralela com a que se vivia no território nacional, atando o **Senhor Presidente** que não era um oásis, observando o **Senhor Vereador Daniel Branco** que se houvesse capacidade valia a pena que se fizesse a análise a fundo das questões das finanças municipais, porque não era

possível que ele funcionasse de tal maneira que Cascais, Lisboa e Oeiras que não tinham FEF, tivessem um comportamento financeiro de um género e uma série de outras câmaras que tinham aquele fundo não o tivessem.-----

-----A Amadora tinha vinte e cinco milhões a prazo e Oeiras tinha um saldo de gerência diferente que não podia ser confundido, ou seja, como é que numa situação em que o Município não recebia FEF, tinha uma situação financeira muito diferente, salientando o **Senhor Presidente** que era com uma boa gestão. -----

-----O **Senhor Vereador Daniel Branco** disse que se devia à derrama, mas as empresas também tinham IRS, mas a Derrama vinha para metade e o IRS passava de dezassete milhões para dezasseis, havia algo que não estava certo, dizendo o **Senhor Presidente** que os vencimentos das empresas não reduziu, o seu lucro é que reduziu e o IRS era sobre o rendimento,volvendo o **Senhor Vereador Daniel Branco** que as empresas despediram muitas pessoas e que o desemprego não aparecia ali (no documento), porque as pessoas iam ao Centro de Emprego onde residiam, dizendo o **Senhor Presidente** que não era assim e que o Senhor Vereador queria branquear uma situação e que não era mérito seu, era do passado, atalhando o **Senhor Vereador Daniel Branco** que no passado não havia mérito e o Senhor Presidente queria muito que se fizesse o novo edifício, mas faltava resolver coisas do passado, argumentando o **Senhor Presidente** que não faltava nada, perguntando o **Senhor Vereador** pela Oeiras Expo que nunca mais se falou nela, salientando o **Senhor Presidente** que estava a resolver, perguntando o **Senhor Vereador Daniel Branco** quanto é que custava, a questão da TratoLixo que se estava a pagar cinquenta e um vírgula cinquenta e oito, afirmando o **Senhor Presidente** que estava resolvida, dizendo o **Senhor Vereador Daniel Branco** que estava resolvida com todos os munícipes a pagar mais do dobro daquilo que se pagava ao lado, sublinhando de novo que era caro viver em Oeiras, salientando o **Senhor Presidente** que era caro, mas era bom e que o SATUO estava resolvido, a Universidade Atlântica, a Lemo estava fechada, a Oeiras Expo vai



ser resolvida, o que iria ficar do passado era a dívida que existia no que dizia respeito à habitação social, o Pro-agricultura que era para ser solucionado no ano corrente, ficou resolvido em dezembro e pagaram vinte e dois milhões mais juros, reiterando de novo o **Senhor Vereador Daniel Branco** que os serviços fizeram um bom trabalho, que a situação não era difícil, mas não se devia encobrir situações que não eram para encobrir e ver em termos estratégicos o que é que faltava para que houvesse um entendimento. -----

----- O que foi efetuado pelos serviços estava bem feito, no entanto, alertou para que quando viessem as contas de dois mil e quinze, elas já não vinham da mesma maneira e quando no próximo ano forem inscritas verbas na receita de capital, os trezentos e trinta e dois mil euros iam fazer com que um milhão e quatrocentos que lá estavam este ano passasse para um milhão, isso era obrigatório. -----

----- Quando se dizia que se reduziu o empolamento, isso aconteceu porque a lei dos compromissos o obrigou e que a doutora Maria Emília explicou o porquê de dar os vinte e três milhões de euros de saldo, porque era os serviços iam à lei dos compromissos, comprometerem verbas e depois não executavam, isso dava saldo, não querendo dizer com isso que o dinheiro existisse, observando o **Senhor Presidente** para que o Senhor Vereador visse quanto é que estava em depósitos a prazo, que eram vinte milhões mais cinco. -----

----- A **Senhora Vereadora Alexandra Moura** disse que gostava de começar por aquilo que o Senhor Presidente referiu, que não deixava de ser um facto de o saldo de gerência ser de momento no valor de cerca de vinte e dois milhões de euros e era facilmente compreensível não só por via da explicação da doutora Maria Emília Xavier, mas também se percebia qual era a estratégia que o Município de momento tinha relativamente àquilo que era o futuro e tentar minimamente acautelar a possibilidade de construção do edifício do Fórum Municipal. -----

----- Independentemente da concordância ou não com essa construção, havia que lembrar que esse dinheiro podia ser melhor distribuído por outras áreas que na perspetiva do

PS e essa é que era a questão política fundamental poderiam ser incrementadas, existindo de certeza a possibilidade de olhar para os números e perceber que ao nível da mobilidade e o que vinha descrito no relatório de atividades, de estratégia de mobilidade não tinha, ou por exemplo ao nível, independentemente da execução da ação social ser de cerca de oitenta e nove noventa e três ou noventa por cento da própria ação social e não das funções sociais, a verdade é que se podia ter incrementado e ter dado a possibilidade dos serviços poderem ir mais longe, porque em setembro de dois mil e catorze já era previsível que o resultado pudesse ser este, face àquilo que eram os relatórios que trimestralmente o Senhor Presidente remetia à Assembleia Municipal para apreciação, deixando a nota que os resultados eram positivos, factuais, financeiros, mas nas opções políticas não estavam concordantes em todas elas. -----

-----Considerava que o relatório estava melhor organizado e muito mais claro, apesar da leitura de muitos outros, que os seus dados eram importantes, acrescentando que relativamente à questão das reservas verificou-se que de dois mil e onze para cá aquelas duas já estavam na altura mencionadas, preocupando-a a questão do inventário e à doutora Maria Emília também era natural que a preocupasse, mas honestamente preocupava-a muito mais a questão da dívida e da dificuldade de ter a certeza de que a dívida da habitação social, parecendo-lhe que o Município constantemente ouvia o ROC dizer que esse era um esforço que se devia fazer e que o valor até tinha vindo a variar ao longo dos últimos quatro relatórios do ROC, sendo essa uma opção política clara que tinha que ser feita, que era de investimento nessa área para poder cruzar os dados das duas estruturas informáticas, parecendo-lhe que esta era muito importante porque daria certamente um olhar diferente e permitiria que essa reserva fosse retirada, começando a ficar chocada por ver todos os anos a mesma reserva.-----

-----Deu nota de que na página seis e dezassete foram considerados dez presidentes de junta e eles não existiam, o que convinha que fosse corrigido. -----

-----Face ao facto da nova reestruturação orgânica não ter sido aplicada no relatório,



estava em crer que era uma opção política, mais do que técnica, tendo sido a decisão em dezoito de março e a publicação terá sido em junho, esclarecendo a **doutora Maria Emília Xavier** que fez reuniões com os serviços e com a empresa que tinha o aplicativo informático, no sentido de se fazer a aplicação, houve ali algum trabalho de campo, mas a empresa não deu resposta e como tal resolveu ir até ao final do ano com essa situação, o que seria melhor do que se ficar tudo mal, explicação que a **Senhora Vereadora Alexandra Moura** percebeu, era um risco, mas não foi opção política. -----

----- Quanto ao programa Habitar Oeiras referiu que se conseguiu ter a fantástica execução de dez fogos, para os mil e duzentos que estavam previstos no plano a juntar aos outros que se fizeram nos anos anteriores, disse que se estava muito aquém daquilo que o Plano Estratégico Habitar Oeiras definia e entendia que essa era uma questão política relevante para o Município de Oeiras, porque não era só a questão da habitação social, podendo-se fazer muito mais a esse nível e o Senhor Presidente, na altura Vice-Presidente, subscreveu aquele plano e, por isso, estava na altura de repensar seriamente que terminando este no ano de dois mil e quinze/dois mil e dezasseis, a verdade é que a execução ficou muito aquém e o Executivo tinha que discutir e dar orientações muito claras sobre essa matéria. -----

----- Referiu ainda, que gostaria de ter informação porque não a encontrou, sobre o apoio que foi dado pela Câmara Municipal às Fábricas da Igreja de Porto Salvo, Outurela e Miraflores, se foi sobre a forma de subsídio, se ele foi à Câmara Municipal, porque a ideia que tinha era que não foi. ---- -----

----- Sobre o setor empresarial local, estava admirada pelo facto do relatório só ter no texto do Gabinete da Presidência um só parágrafo sobre essa matéria e, apesar de tudo, até foi feito mais do que um parágrafo. -----

----- Acrescentou ainda, que todo o caminho que vinha sendo feito a nível da avaliação de documentação das soluções documentais que a Câmara Municipal vinha fazendo e da eliminação

de documentos era um trabalho que ninguém via e que, provavelmente, ninguém percebia a importância que isso tinha para o dia-a-dia dos serviços e o esforço que estava relevado nos números, deixava o seu agrado porque também era funcionária pública e sabia o que era acumular papel em cima de papel, achava que a Câmara Municipal na área dos projetos de obras particulares, com a passagem de todos os processos a digitalização era morosa, complicada, mas tinha que haver a garantia que aquilo que estava bem feito e que nada se perdia. As unidades orgânicas responsáveis por esse trabalho estavam de parabéns. -----

-----Passou a outra ressalva também positiva que era o valor das rendas dos edifícios municipais, que baixaram consideravelmente, comparado com anos anteriores, onde houve um esforço por parte do Município de renegociação de uma série delas, o que lhe parecia relevante. -

-----Apesar de sentir que os resultados financeiros eram bastante satisfatórios, a opção política do Partido Socialista com aqueles resultados teria sido certamente outra, como disse inicialmente e, por isso, gostaria de deixar um voto de confiança que o Senhor Presidente em próximo ano e em próxima execução tivesse a capacidade de reavaliar o seu plano de atividades a meio do ano, que era uma estratégia que devia ser utilizada e implementar as estratégias que fossem suficientes para poder acudir a áreas que eram obviamente sensíveis e sobre as quais todos se preocupavam e que poderiam ter outro reflexo no próximo relatório de atividades e por essa razão o voto do Partido Socialista ia ser o de abstenção.-----

----- O **Senhor Presidente** disse que de uma maneira geral estava de acordo com o que disse a Senhora Vereadora, acrescentando que ainda havia alguma verba para reforçar algumas áreas que atualmente ainda tinham carência, nomeadamente as áreas sociais, a infância, a terceira idade, a família, porque os instrumentos da Câmara eram exponencialmente superiores, em termos de verba, à Administração Central. O Orçamento da Segurança Social, comparativamente com o da Câmara, era vergonhoso.-----

-----Continuando, disse que gostaria que entendessem que um investimento num novo



edifício era um investimento reprodutivo, mas não se cingia à execução de despesa, porque a Câmara iria poupar muito dinheiro, numa perspetiva de médio e longo prazo.-----

----- O esforço que possa, pontualmente, retirar alguns recursos a outras áreas, tanto mais que se trabalhava com Orçamentos de contenção, irá permitir no futuro ter uma folga maior naquilo que se vai poupar em rendas, em classe energética, em deslocações, viaturas, naquilo que se irá ganhar em produtividade e libertar património que poderá ser alienado.-----

----- Para além da execução dos vinte e dois milhões, dentro de semanas irão ficar libertas as Oficinas do Espargal, depois de já ter sido libertada a CNP, acrescentando que eram dois imóveis que no seu conjunto representavam outros vinte milhões de euros.-----

----- A **Senhora Vereadora Alexandra Moura** disse que a propósito do novo edifício da Câmara solicitou alguma informação e prontamente o Chefe do Gabinete do Senhor Presidente lhe respondeu que iria tratar do assunto.-----

----- O pedido de informação tinha a ver com a possibilidade de fazer as comparações e perceber os benefícios económico-financeiros de saída de vários locais para um outro.-----

----- Recordou que para se analisar o projeto do novo edifício, para o PS analisar bem, era importante ter esses documentos.-----

----- O **Senhor Presidente** lembrou que iria haver ganhos não mensuráveis, como era o caso da produtividade, pois um edifício com maior conforto e com melhores condições fazia a organização ser mais produtiva. -----

----- O **Senhor Vereador Marcos Sá** salientou que o Senhor Presidente estava muito centrado e entusiasmado com o novo edifício, mas o relatório e contas espelhava bem que muitas das propostas feitas pelo PS aquando da discussão do Plano de Atividades poderiam ter sido contempladas, porque havia margem para isso, acrescentando que crescimento reprodutivo também era apostar no Pacto do Emprego do Município. Apoiar os jovens e os desempregados de longa duração, também era reprodutivo.-----

-----Apoiar o Combus, dotar as Freguesias de transportes, estimulava o comércio local, assim como a redução dos impostos municipais que permitiria às famílias terem outra margem de manobra para apostarem noutras atividades, que no futuro também serão investimentos reprodutivos do Concelho.-----

-----Aconselhou o Senhor Presidente a não ficar tão satisfeito com resultados que eram só números, porque fora desses números muitas famílias ficaram para trás.-----

-----Olhando para os números perguntava se podiam ter feito mais e melhor e acreditava que poderiam efetivamente ter feito mais e melhor e apostado noutras áreas.-----

-----O Senhor Presidente devia refletir e absorver as propostas dos outros grupos políticos, porque estavam ali de forma construtiva no sentido de fazer um Município com melhores condições de vida para os munícipes, porque via milhares de pessoas no desemprego e era preciso fazer algo para os ajudar e a Autarquia tinha um papel importante, porque era de proximidade, papel que ninguém podia prescindir.-----

-----O **Senhor Presidente** disse que se podia fazer mais e melhor, mas a verdade é que estava a ser feito muito, nomeadamente, o Centro de Saúde de Algés, o Centro de Saúde de Carnaxide, o Centro de Saúde de Barcarena, o edifício das Novas Oficinas, a Igreja de Miraflores, a Igreja de Outurela, o Rossio de Porto Salvo, o Complexo Desportivo de Porto Salvo, o lançamento do Passeio Marítimo e foram sanadas as contas da LEMO, cerca de um milhão e seiscentos mil euros.-----

-----Perguntou que outra Câmara dava apoio aos munícipes como dava a Câmara de Oeiras, nomeadamente o FES, o Apoio ao Medicamento, as Férias com Saúde, o Turismo Sénior, a Teleassistência, no âmbito das doenças generativas o Café Memória, questionando o **Senhor Vereador Marcos Sá** se estava resignado, respondendo o **Senhor Presidente** que não estava resignado, mas o Executivo devia estar orgulhoso perante o cenário nacional, do que conseguia fazer apesar de ter que contribuir para o FAM – Fundo de Apoio Municipal, e era



penalizado porque tinha que contribuir para a redução do deficit nacional e era uma das três Câmaras do País que não recebia do Orçamento de Estado.-----

----- A Autarquia conseguiu reorganizar-se, reestruturar-se, emagrecer a estrutura orgânica, reduzir a frota automóvel, combater o desperdício. Também olharam para o lado da despesa, apesar de a receita ter tido um bom comportamento, mas teve porque Oeiras tinha um tecido empresarial forte, porque tinha tido uma estratégia ao longo dos anos. Pessoalmente teve uma quota-parte nisso, mas a verdade é que o que existia hoje em termos de execução financeira era mérito do passado.-----

----- A Derrama desceu, porque o lucro das empresas diminuiu, o IRS não diminuiu porque as pessoas continuavam a pagar os impostos, acrescentando que Oeiras tinha metade da taxa de desemprego a nível nacional, o que significava que o tecido empresarial local era capaz de resistir aos ciclos adversos.-----

----- Em relação ao aumento do IMT podia ter acontecido uma coisa idêntica ao que aconteceu em dois mil e nove que uma grande transação permitiu à Câmara arrecadar catorze milhões de euros de uma só vez, mas isso só era possível porque o património e a renda fundiária em Oeiras também era elevada o que permitia ter uma base para aplicar uma taxa de imposto elevada. --- -----

----- Quanto às questões colocadas sobre as Fábricas da Igreja, Outurela foi trezentos mil euros, o de Miraflores foi oitocentos mil euros e Porto Salvo até um máximo de quinhentos mil euros e o Centro Comunitário de São Julião da Barra, cerca de trezentos mil euros.-----

----- Era um subsídio de capital e só era pago mediante a verificação dos trabalhos e a execução da obra.-----

----- Concluindo, disse que gostaria de enaltecer o trabalho da unidade orgânica, nas pessoas das Senhoras Dirigentes: doutora Maria Emília Xavier, doutora Zara Cardoso, doutora Helena Dias.-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Madalena Castro, Ricardo Barros, Marlene Rodrigues, Alexandre Luz, Ângelo Pereira e com voto contra do Senhor Vereador Daniel Branco e com abstenção dos Senhores Vereadores Marcos Sá e Alexandra Moura, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os documentos de prestação de contas e subsequentemente submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo quinto, número dois, alínea l), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo septuagésimo sexto, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), do RJAL, bem como remeter as Contas do Município via eletrónica ao Tribunal de Contas, nos termos da Resolução número dois barra zero nove - segunda secção. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Alexandra Moura** fez a seguinte declaração de voto:---

-----“Como é do conhecimento público, o Partido Socialista votou contra o Plano e Orçamento cujos resultados de execução estão agora em apreciação em sede de Relatório de Contas de dois mil e catorze. -----

-----Da análise do Relatório e Contas de dois mil e catorze, verifica-se que boas foram as razões para o sentido de voto do Partido Socialista, na medida em que: -----

-----Um - Um plano e orçamento caracterizado pelo imobilismo e pela falta de ambição e de estratégia quanto ao futuro do setor empresarial local, em prejuízo claro do erário público e de todos os munícipes que, infelizmente, virão, mais cedo ou mais tarde, a pagar a fatura; -----

-----Dois - Um centralismo retrógrado que se encontra plasmado nos contratos interadministrativos que, no fundo, mais não são que autênticas caricaturas de delegação de competências nas uniões de freguesia; e -----

-----Três - Uma total ausência, e mesmo desnorte, de uma efetiva política de mobilidade;



----- São argumentos demonstrativos de uma política reativa e ao sabor do momento na gestão do dia-a-dia do Município e que, suspeitamos, terá seguramente consequências futuras severas no bem-estar do Município e de todos os seus munícipes. -----

----- O Partido Socialista procurou, aliás, ao longo do ano de dois mil e catorze, inverter esta situação apresentando propostas e recomendações conducentes a uma efetiva política de mobilidade. Infelizmente, nenhuma delas foi acolhida pelo Executivo e pela atual maioria. -----

----- Paralelamente, e apesar de vários alertas, em sede e momentos próprios, por parte do Partido Socialista, verificamos com preocupação não ter existido por parte do Executivo um reforço da ação social, nem ter mostrado qualquer vontade política para dar seguimento à recomendação do Pacto Municipal pelo Emprego, apresentado pelo Partido Socialista e aprovado por todas as forças políticas na Assembleia Municipal. -----

----- A verdade é que, quando confrontado a prestar contas, o Executivo responde não haver dinheiro; no entanto, ao contrário da realidade, como se demonstra pela execução da receita superior ao orçamentado; ao que parece, a verdadeira realidade é a ausência de vontade política por parte deste Executivo, ou quiçá pior, a incapacidade para utilizar e executar adequadamente as disponibilidades orçamentais. -----

----- O Partido Socialista não tem grandes expectativas de que o atual quadro de ação política se venha a alterar, nem vislumbra qualquer ambição por parte deste Executivo nesse sentido.-----

----- Porém, e porque nos encontramos ainda a meio da legislatura, e no final desta se fará a devida análise do mandato e, acima de tudo, porque não queremos permitir que o executivo tenha a oportunidade de focar o seu discurso no ataque ao Partido Socialista, em detrimento da discussão dos verdadeiros problemas do Município, o Partido Socialista abstém-se na votação deste relatório e contas, dando assim uma oportunidade ao Executivo de poder tentar inverter o sentido da evolução negativa em que se encontra o Município atualmente, para o bem de todos

nós, Oeirenses.” -----

-----IV - O **Senhor Vereador Daniel Branco** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----Um - Procurando ser breve nas considerações finais que conduziram ao nosso voto contra, referirei: -----

-----Um.um - Em coerência com as posições assumidas pela CDU nos anos anteriores, referiremos o empolamento orçamental da receita. -----

-----O que nos penalizou nos orçamentos dos anos anteriores e que nos continua a penalizar, deriva, de modo evidente, dos empolamentos orçamentais que têm sido feitos e que nós, CDU, sempre denunciámos. -----

-----Num relatório da Inspeção-Geral de Finanças relativo à inspeção que fizeram ao controlo de endividamento e da situação financeira do Município de Oeiras em dois mil e onze, em que a receita de capital teve um índice de execução de “apenas doze por cento”, diz-se que tal situação “possibilitava e potenciava, de forma artificial, a realização/existência de elevados montantes de despesa para o pagamento dos quais não havia disponibilidades financeiras” (Relatório IGF número mil cento e noventa, de dois mil e treze).-----

-----Se tivermos em conta que, em dois mil e catorze, a taxa de execução da receita de capital foi de apenas um vírgula oitenta e cinco por cento, embora os muitos milhões de euros de empolamento tivessem já sido substancialmente reduzidos, a crítica e alerta bem expressa no que foi escrito naquele relatório ganha ainda uma maior relevância...! -----

-----Um.dois - Se é de registar que se terminou já o pagamento do terreno da Proagricultura; que se tem estado a pagar o acordo estabelecido para a PPP Oeiras Primus (da ordem dos 6 milhões de euros/ano e que desde sempre considerámos lesivo dos interesses do Município); que já foram tomadas algumas decisões que visam ir resolvendo problemas de participações em diversas empresas e no setor empresarial local (exemplos da EIA, da ISQ-Incubadora, da LEMO, da Oeingerge), não deixam, contudo, de subsistir situações ainda não



resolvidas e particularmente onerosas para o Município de Oeiras, isto é, para todos os munícipes. -----

----- De entre estas, destacamos: -----

----- - a Tratolixo, que embora se tenha conseguido enquadrar em novos moldes de gestão, saneadores de muitos dos erros e do mau trabalho feito anteriormente, não deixa de implicar que os munícipes de Oeiras têm que suportar encargos de cinquenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos, por tonelada de lixo tratado, enquanto que nos municípios vizinhos, que optaram pela Valorsul, o custo anda na casa dos vinte e um euros por tonelada;-----

----- - a PPP - Oeiras Expo, que se arrasta sem que se conheça nada sobre a solução que se prevê adotar, até porque o investimento no Centro de Exposições e de Congressos que já foi concretizado não pode continuar a arruinar-se, ano após, ano, sem que nada seja feito;-----

----- - o SATU-Oeiras, cujo encerramento que se anuncia para breve e que a CDU desde sempre defendeu, continua a funcionar como um elevador deitado quase sempre vazio, num verdadeiro monumento ao megalomanismo e ao novo-riquismo;-----

----- - o arrastamento do programa da Habitação Jovem que deveria constituir uma prioridade na estratégia do município e que muito pouco andamento tem registado, pese embora a recente atribuição de fogos em Paço de Arcos e a obra em curso numa pequena casa em Oeiras. São diversas as edificações antigas adquiridas e com propaganda bem evidente, desde há anos, nas suas fachadas, sem que qualquer trabalho de requalificação e de reutilização seja realizado.--

----- Um.três - Na declaração de voto que fiz para as GOP e Orçamento de dois mil e catorze, a CDU apresentou um cálculo quanto ao que cada família residente no município de Oeiras teria que pagar para um conjunto de rúbricas dos Orçamentos do Município e dos SIMAS, designadamente, o IMI, as taxas “alcavalas” cobradas pelos SIMAS, a Taxa de Resíduos Sólidos e o Imposto Único de Circulação.-----

----- Concluímos, então, que cada uma das setenta e uma mil quinhentas e oitenta e quatro

famílias registadas nos Censos dois mil e onze pagaria cerca de mil e sessenta e um euros.-----

-----Refazendo agora as contas para os valores efetivamente pagos, verificamos que, em média e naquelas rúbricas, cada família pagou mil e cinquenta e cinco euros em dois mil e catorze. ---- -----

-----É mesmo caro viver em Oeiras. -----

-----Um.quatro - Não tendo havido redução da receita total cobrada, a qual, no valor de mais de cento e trinta milhões de euros, foi mesmo a maior dos últimos cinco anos, reiteramos aqui o nosso frontal desacordo às sucessivas reduções que têm sido feitas nos subsídios atribuídos ao que concretiza o fundamental da coesão social no município de Oeiras - as coletividades desportivas, culturais e recreativas, as diversas associações e as IPSS-.-----

-----Dois - Considero importante realçar, nesta ocasião, a boa qualidade do trabalho realizado pela Direção do Departamento de Administração Geral e Financeira e por todos quantos colaboraram na gestão financeira do Município e nos documentos de prestação de contas, pois os mesmos permitem um conhecimento e uma análise pormenorizada da realidade financeira do Município de Oeiras.” -----

-----Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Atas, nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de agosto. -----

Documento n.º 32 - Anexo III

Resumo Diário de Tesouraria

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2014	1

Número	Ano
246	2014

Município de Oeiras

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		23.139,67	10.070.784,93	10.093.924,60	10.067.518,63	26.405,97
FUNDOS DE MANEIO		242,50	0,00	242,50	242,50	0,00
BANCOS						
Á ORDEM	Banco : BES - Banco Espírito Santo, SA Conta : 000700200013562000115	179.768,87	0,00	179.768,87	0,00	179.768,87
	Banco : BANCO BPI, SA Conta : 001000006829525010116	67.707,78	0,00	67.707,78	0,00	67.707,78
	Banco : Banco Santander Totta, SA Conta : 001800000553975200182	2.903.794,18	4.281,10	2.908.075,28	0,00	2.908.075,28
	Banco : Banco Santander Totta, SA Conta : 001800005095304702034	1.118.227,41	15.939,48	1.134.166,89	0,00	1.134.166,89
	Banco : Banco Santander Totta, SA Conta : 001803520020001017677	6.749.311,76	1.072.953,03	7.822.264,79	2.292.518,31	5.529.746,48
	Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA Conta : 003300000000468548905	215.289,71	6,29	215.296,00	0,00	215.296,00
	Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA Conta : 003300003718000150725	3.072.867,69	0,00	3.072.867,69	0,00	3.072.867,69
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490000013383226 - C.G.D. - 133/832	11.539.262,83	42.887,66	11.582.150,49	6.320.975,15	5.261.175,34
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490000019153271 - C.G.D. - 191/532	1.379.599,28	1.134.295,31	2.513.894,59	246.541,48	2.267.353,11
	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490004106543054 - C.G.D. - 41065/430	220.012,13	0,00	220.012,13	0,00	220.012,13
	Banco : CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL Conta : 003600029910000003976	1.077.976,37	5.371,72	1.083.348,09	0,00	1.083.348,09
	Banco : BPN - Banco Português de Negócios Conta : 007900000897954810154	174.030,07	0,00	174.030,07	0,00	174.030,07
A PRAZO	Banco : CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA Conta : 003505490000013352026 - Deposito a	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
Sub-Total :		31.697.848,08	2.275.734,59	33.973.582,67	8.860.034,94	25.113.547,73
APLICAÇÕES DE TESOURARIA						
Títulos Negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :		31.721.230,25	12.346.519,52	44.067.749,77	18.927.796,07	25.139.953,70

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2014	2

Número	Ano
246	2014

Município de Oeiras

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Movimentos de Tesouraria :	31.721.230,25	12.346.519,52	44.067.749,77	18.927.796,07	25.139.953,70
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	29.221.836,99	74.173,08	29.296.010,07	7.561.182,04	21.734.828,03
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	2.499.393,26	1.136.334,41	3.635.727,67	230.602,00	3.405.125,67

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	Em Dinheiro	26.405,97
	Em Cheques e Vales Postais	0,00

O Responsável da Tesouraria

Conferi

O Presidente

Documento n.º 33 - Anexo IV

Reconciliação Bancária

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

MUNICÍPIO DE OEIRAS

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA		SALDO EM 31/12/2014 a)	SALDO CONTABILÍSTICO b)	OBSERVAÇÕES c)
BANCO	NIB			
B.E.S	000700200013562000115	179.768,87 €	179.768,87 €	(1)
B.P.I	001000006829525010116	67.707,78 €	67.707,78 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001800000553975200182	2.905.222,41 €	2.908.075,28 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001800005095304702034	1.134.166,89 €	1.134.166,89 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001803520020001017677	5.522.186,73 €	5.529.746,48 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	003300000000468548905	215.179,00 €	215.296,00 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	003300003718000150725	3.132.073,08 €	3.072.867,69 €	(1)
C.G.D.	003505490000013383226	6.471.282,46 €	5.261.175,34 €	(1)
C.G.D.	003505490000019153271	2.294.916,41 €	2.267.353,11 €	(1)
C.G.D.	003505490004106543054	216.228,34 €	220.012,13 €	(1)
MONTEPIO GERAL	003600029910000003976	1.083.529,12 €	1.083.348,09 €	(1)



SINTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNÇÃO DA ENTIDADE

MUNICÍPIO DE OEIRAS

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA		SALDO EM 30/12/2014	SALDO CONTABILÍSTICO b)	OBSERVAÇÕES c)
BANCO	NIB			
BPN/BIC,SA	007900000897954810154	173.930,07 €	174.030,07 €	
CGD/PRAZO	003505490000013352026	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	(1)
			25.113.547,73 €	

(a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/n

(b) a importância contante do resumo Diário de Tesouraria.

(c) indicar para cada conta consoante a situação, um dos seguintes códigos

(1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências

(2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de

(3) Reconciliação não efectuada

O Dirigente Responsável pela area Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área / pelouro financeiro

Assinatura.....

Documento n.º 34 - Anexo V

Mapa de Fundos de Maneio

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Ana Cristina Cardoso Pires

Classificação Orçamental - 721 Departamento de Acção Social e Desporto
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 500,00

Valor do Fundo - 61,00

Data da Constituição - 22/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4557	30/06/2014	54,98
4999	11/07/2014	35,99
6348	13/08/2014	72,87
6349	13/08/2014	6,50
6350	13/08/2014	14,40
6351	13/08/2014	5,15
6352	13/08/2014	5,85
6353	13/08/2014	9,96
7016	05/09/2014	9,30
8262	14/10/2014	9,90
8867	06/11/2014	46,89
8868	06/11/2014	34,80
8869	06/11/2014	21,25
9698	04/12/2014	4,20
9699	04/12/2014	2,00
9700	04/12/2014	5,00
9701	04/12/2014	24,00
9702	04/12/2014	8,40
9706	04/12/2014	1,65
9931	12/12/2014	1,20

Classificação Orçamental - 721 Departamento de Acção Social e Desporto
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 250,00

Valor do Fundo - 60,00

Data da Constituição - 22/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4558	30/06/2014	3,90
4559	30/06/2014	9,05

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Ana Cristina Cardoso Pires

Classificação Orçamental - 721 Departamento de Acção Social e Desporto
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 250,00

Valor do Fundo - 60,00

Data da Constituição - 22/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4560	30/06/2014	2,00
4561	30/06/2014	6,05
4562	30/06/2014	2,00
4563	30/06/2014	2,10
4564	30/06/2014	5,40
5000	11/07/2014	21,25
5001	11/07/2014	2,00
5002	11/07/2014	2,20
5003	11/07/2014	9,00
6354	13/08/2014	5,00
7017	05/09/2014	13,95
7018	05/09/2014	20,00
7019	05/09/2014	25,00
7020	05/09/2014	5,05
7021	05/09/2014	2,75
7022	05/09/2014	8,70
8263	14/10/2014	12,00
8870	06/11/2014	6,10
8871	06/11/2014	6,70
9703	04/12/2014	34,80
9704	04/12/2014	27,55
9705	04/12/2014	4,50

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Carlos Alberto Nunes

Classificação Orçamental - 621 Departamento de Obras Municipais
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 500,00

Valor do Fundo - 100,00

Data da Constituição - 13/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2434	14/04/2014	19,99
2435	14/04/2014	7,98
2436	14/04/2014	22,85
2437	14/04/2014	25,50
2438	14/04/2014	16,14
2439	14/04/2014	1,80
6432	14/08/2014	8,76
6433	14/08/2014	1,08
6434	14/08/2014	3,19
6435	14/08/2014	3,70
6436	14/08/2014	6,50
6437	14/08/2014	14,49
9679	03/12/2014	35,73
9680	03/12/2014	3,85
9681	03/12/2014	7,00
9682	03/12/2014	6,00

Classificação Orçamental - 621 Departamento de Obras Municipais
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 5.000,00

Valor do Fundo - 21,00

Data da Constituição - 13/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2440	14/04/2014	1,10
2441	14/04/2014	1,70
2442	14/04/2014	2,80
2492	15/04/2014	1,50
6438	14/08/2014	5,05
6439	14/08/2014	1,75

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Carlos Alberto Nunes

Classificação Orçamental - 621 Departamento de Obras Municipais
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 5.000,00

Valor do Fundo - 21,00

Data da Constituição - 13/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
6440	14/08/2014	2,10
9683	03/12/2014	1,05
9900	11/12/2014	4,10
9901	11/12/2014	1,65
9902	11/12/2014	2,45

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras
Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - CLARA ALEXANDRA DA COSTA ALMEIDA

Classificação Orçamental - 634 Divisão de Viaturas e Máquinas
02010202 Gasóleo

Dotação Orçamental - 1.034.287,35

Valor do Fundo - 100,00

Data da Constituição - 21/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1426	14/03/2014	4,81
1427	14/03/2014	25,00
8604	27/10/2014	30,16
8605	27/10/2014	159,36
9866	11/12/2014	20,00
9867	11/12/2014	50,00
9868	11/12/2014	20,00

Classificação Orçamental - 634 Divisão de Viaturas e Máquinas
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 76.744,00

Valor do Fundo - 85,00

Data da Constituição - 21/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1425	14/03/2014	3,75
2711	16/04/2014	1,95
2712	16/04/2014	4,00
8597	27/10/2014	10,00

Classificação Orçamental - 634 Divisão de Viaturas e Máquinas
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 1.500,00

Valor do Fundo - 300,00

Data da Constituição - 21/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1428	14/03/2014	2,88

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - CLARA ALEXANDRA DA COSTA ALMEIDA

Classificação Orçamental - 634 Divisão de Viaturas e Máquinas
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 1.500,00

Valor do Fundo - 300,00

Data da Constituição - 21/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1429	14/03/2014	4,00
1430	14/03/2014	3,50
1431	14/03/2014	14,45
1432	14/03/2014	0,70
1433	14/03/2014	2,65
1434	14/03/2014	0,50
1435	14/03/2014	60,02
1436	14/03/2014	265,00
1437	14/03/2014	40,00
2713	16/04/2014	4,00
2714	16/04/2014	55,00
2715	16/04/2014	60,00
2716	16/04/2014	12,20
2717	16/04/2014	4,00
8598	27/10/2014	105,00
8599	27/10/2014	6,15
8600	27/10/2014	7,80
8601	27/10/2014	57,95
8602	27/10/2014	7,50
8603	27/10/2014	4,00
9869	11/12/2014	5,10
9870	11/12/2014	19,20
9871	11/12/2014	12,50
9872	11/12/2014	0,64
9873	11/12/2014	2,90
9874	11/12/2014	7,40
9875	11/12/2014	6,95
9876	11/12/2014	7,00
9877	11/12/2014	4,00

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - CLARA ALEXANDRA DA COSTA ALMEIDA

Classificação Orçamental - 634 Divisão de Viaturas e Máquinas
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 1.500,00

Valor do Fundo - 300,00

Data da Constituição - 21/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
9878	11/12/2014	3,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental - 200.000,00

Valor do Fundo - 3.300,00

Data da Constituição - 05/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1024	24/02/2014	70,29
1025	24/02/2014	108,40
1026	24/02/2014	117,85
1027	24/02/2014	152,75
1028	24/02/2014	75,50
1029	24/02/2014	79,40
1030	24/02/2014	122,90
1031	24/02/2014	258,80
1032	24/02/2014	10,40
1033	24/02/2014	40,50
1034	24/02/2014	156,25
1035	24/02/2014	50,65
1036	24/02/2014	194,00
1037	24/02/2014	46,05
1038	24/02/2014	54,05
1039	24/02/2014	35,00
1040	24/02/2014	98,90
1041	24/02/2014	58,40
1042	24/02/2014	77,00
1744	24/03/2014	272,20
1745	24/03/2014	186,05
1746	24/03/2014	453,50
1747	24/03/2014	27,00
1748	24/03/2014	54,05
1749	24/03/2014	88,35
1750	24/03/2014	116,00
1751	24/03/2014	137,90
1752	24/03/2014	141,55
1753	24/03/2014	70,83
1754	24/03/2014	102,15
1755	24/03/2014	33,00
1756	24/03/2014	23,60

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental - 200.000,00

Valor do Fundo - 3.300,00

Data da Constituição - 05/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1757	24/03/2014	66,00
1758	24/03/2014	153,20
1759	24/03/2014	38,30
1760	24/03/2014	87,45
1761	24/03/2014	115,20
2182	09/04/2014	334,50
2183	09/04/2014	43,90
2184	09/04/2014	72,60
2185	09/04/2014	33,75
2186	09/04/2014	361,15
2187	09/04/2014	55,10
2188	09/04/2014	39,40
2189	09/04/2014	41,80
2709	16/04/2014	220,00
2710	16/04/2014	33,30
4274	19/06/2014	309,42
4275	19/06/2014	94,55
4276	19/06/2014	102,35
4277	19/06/2014	165,00
4278	19/06/2014	203,40
4279	19/06/2014	26,25
4280	19/06/2014	50,70
4281	19/06/2014	109,60
4282	19/06/2014	58,90
4283	19/06/2014	41,00
4284	19/06/2014	34,65
4285	19/06/2014	35,00
4286	19/06/2014	44,43
4287	19/06/2014	93,40
4288	19/06/2014	85,50
4289	19/06/2014	80,90
4290	19/06/2014	33,39

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental - 200.000,00

Valor do Fundo - 3.300,00

Data da Constituição - 05/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
6357	13/08/2014	468,40
6358	13/08/2014	415,00
6359	13/08/2014	87,40
6360	13/08/2014	262,90
6361	13/08/2014	997,00
6362	13/08/2014	171,65
6363	13/08/2014	168,50
6364	13/08/2014	215,80
6365	13/08/2014	42,00
6366	13/08/2014	35,60
6367	13/08/2014	122,40
6368	13/08/2014	52,60
6369	13/08/2014	18,47
6370	13/08/2014	107,85
6371	13/08/2014	27,00
6372	13/08/2014	88,75
6373	13/08/2014	116,84
8636	28/10/2014	652,00
8637	28/10/2014	243,80
8638	28/10/2014	478,00
8639	28/10/2014	115,60
8640	28/10/2014	177,00
8641	28/10/2014	43,10
8642	28/10/2014	82,10
8643	28/10/2014	42,10
8644	28/10/2014	89,60
8645	28/10/2014	49,85
8646	28/10/2014	40,00
8647	28/10/2014	129,18
8648	28/10/2014	26,65
8649	28/10/2014	64,50
8650	28/10/2014	83,05

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental - 200.000,00

Valor do Fundo - 3.300,00

Data da Constituição - 05/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
8651	28/10/2014	74,80
8652	28/10/2014	33,05
8653	28/10/2014	37,70
8654	28/10/2014	98,60
8655	28/10/2014	130,00
8656	28/10/2014	63,60
9073	14/11/2014	444,00
9074	14/11/2014	213,85
9075	14/11/2014	33,10
9076	14/11/2014	81,90
9077	14/11/2014	219,20
9078	14/11/2014	37,40
9079	14/11/2014	49,00
9080	14/11/2014	30,50
9081	14/11/2014	112,65
9082	14/11/2014	276,60
9083	14/11/2014	24,20
9084	14/11/2014	24,70
9085	14/11/2014	68,00
9086	14/11/2014	114,65
9087	14/11/2014	51,93
9088	14/11/2014	43,30
9089	14/11/2014	92,00
9090	14/11/2014	22,70
9091	14/11/2014	34,40
10352	22/12/2014	568,00
10353	22/12/2014	284,00
10354	22/12/2014	213,80
10355	22/12/2014	91,00
10356	22/12/2014	36,60
10357	22/12/2014	84,00
10358	22/12/2014	95,50

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental - 200.000,00

Valor do Fundo - 3.300,00

Data da Constituição - 05/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
10359	22/12/2014	9,00
10360	22/12/2014	99,00
10361	22/12/2014	84,20
10362	22/12/2014	50,00
10363	22/12/2014	50,30
10364	22/12/2014	376,70
10365	22/12/2014	45,40
10366	22/12/2014	14,25
10416	23/12/2014	102,90
10417	23/12/2014	106,70
10418	23/12/2014	83,90
10419	23/12/2014	392,10
10420	23/12/2014	36,10
10421	23/12/2014	82,90
10422	23/12/2014	152,70
10423	23/12/2014	85,95
10424	23/12/2014	14,10
10425	23/12/2014	127,80
10426	23/12/2014	62,00
10427	23/12/2014	48,50

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 211 Gabinete da Presidência
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 600,00

Valor do Fundo - 41,89

Data da Constituição - 05/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
10428	23/12/2014	3,40

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres

Classificação Orçamental - 251 Gabinete de Comunicação
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 10.607,00

Valor do Fundo - 100,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2443	14/04/2014	9,60
8674	29/10/2014	3,50
8675	29/10/2014	5,99
9425	25/11/2014	74,60
9785	09/12/2014	98,60

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Luis Manuel Carvalho Saavedra

Classificação Orçamental - 341 Departamento de Gestão Organizacional
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 56.020,48

Valor do Fundo - 500,00

Data da Constituição - 21/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4329	20/06/2014	625,33
4330	20/06/2014	70,11
5301	17/07/2014	765,68
7678	26/09/2014	518,45
7679	26/09/2014	442,43
10107	15/12/2014	184,28

Classificação Orçamental - 341 Departamento de Gestão Organizacional
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 205.320,00

Valor do Fundo - 500,00

Data da Constituição - 21/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3946	06/06/2014	192,40
10106	15/12/2014	492,62

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Luísa Maria Martinho de Carvalho Barata

Classificação Orçamental - 231 Gabinete de Desenvolvimento Municipal
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 110,00

Valor do Fundo - 61,00

Data da Constituição - 10/04/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2191	10/04/2014	20,50
2192	10/04/2014	1,00
2193	10/04/2014	11,10
3944	06/06/2014	9,40
3945	06/06/2014	19,00
8672	29/10/2014	15,80
9786	09/12/2014	9,70
9787	09/12/2014	4,70
9788	09/12/2014	3,60
9789	09/12/2014	4,00
9790	09/12/2014	5,60
9791	09/12/2014	0,70
10101	15/12/2014	2,70

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - MARIA ALEXANDRA VIOLA MASSACOTE DA SILVA

Classificação Orçamental - 631 Departamento de Ambiente e Equipamento
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 98.994,00

Valor do Fundo - 60,00

Data da Constituição - 21/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2016	03/04/2014	28,94
2017	03/04/2014	29,00
3878	04/06/2014	8,15
4566	30/06/2014	25,95
8014	10/10/2014	36,33
9426	25/11/2014	12,80

Classificação Orçamental - 631 Departamento de Ambiente e Equipamento
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 4.919.052,95

Valor do Fundo - 61,00

Data da Constituição - 21/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4565	30/06/2014	3,40
9783	09/12/2014	14,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Conceição Canhão Serra Santos André

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020108 Material de escritório

Dotação Orçamental - 1.000,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2640	15/04/2014	12,00
2641	15/04/2014	32,26
2642	15/04/2014	2,49
2643	15/04/2014	3,00
5008	11/07/2014	28,99
5009	11/07/2014	19,91
5010	11/07/2014	37,90
8025	10/10/2014	1,29
8026	10/10/2014	40,49
9500	26/11/2014	59,96
9933	12/12/2014	9,31

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 500,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
5011	11/07/2014	18,35
8032	10/10/2014	74,08
8033	10/10/2014	2,00
9501	26/11/2014	2,00
9502	26/11/2014	30,36
9503	26/11/2014	3,98
9504	26/11/2014	76,21
9505	26/11/2014	1,70
9506	26/11/2014	4,80
9934	12/12/2014	1,48

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Conceição Canhão Serra Santos André

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 500,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
9935	12/12/2014	1,50

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 46.000,00

Valor do Fundo - 142,50

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2644	15/04/2014	63,75
2645	15/04/2014	5,60
2646	15/04/2014	0,80
2647	15/04/2014	29,90
5012	11/07/2014	22,75
5013	11/07/2014	4,98
8034	10/10/2014	20,00
9936	12/12/2014	46,55
9937	12/12/2014	0,30

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Lurdes Madureira Matos Pereira de Almeida Águas

Classificação Orçamental - 332 Divisão de Recursos Humanos
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 39.260,00

Valor do Fundo - 121,00

Data da Constituição - 01/07/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
5774	01/08/2014	105,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Elisabete Carvalho Robalo da Silva

Classificação Orçamental - 631 Departamento de Ambiente e Equipamento
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 4.919.052,95

Valor do Fundo - 121,00

Data da Constituição - 23/04/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2783	23/04/2014	2,60
2784	23/04/2014	3,30
2785	23/04/2014	18,65
2786	23/04/2014	0,90
2787	23/04/2014	9,30
3453	21/05/2014	11,55
3455	21/05/2014	39,65
3456	21/05/2014	7,25
8015	10/10/2014	2,50
8016	10/10/2014	1,00
8017	10/10/2014	1,30
8018	10/10/2014	1,00
8019	10/10/2014	2,10
8020	10/10/2014	1,65
9421	25/11/2014	7,85
9422	25/11/2014	0,70
9423	25/11/2014	1,00
9780	09/12/2014	12,15
9781	09/12/2014	1,65

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Filomena Pereira Monteiro

Classificação Orçamental - 432 Divisão de Gestão Patrimonial
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 1.600,00

Valor do Fundo - 121,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1634	19/03/2014	15,25
1635	19/03/2014	102,30
2431	14/04/2014	1,25
2432	14/04/2014	76,20
2433	14/04/2014	6,60
2723	17/04/2014	13,70
6431	14/08/2014	27,80
6785	01/09/2014	31,50
6786	01/09/2014	15,00
8264	14/10/2014	14,30
8265	14/10/2014	24,97
8864	06/11/2014	25,50
8865	06/11/2014	3,90
10102	15/12/2014	36,40
10103	15/12/2014	13,85
10104	15/12/2014	2,00
10105	15/12/2014	21,25

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 711 Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 100,00

Valor do Fundo - 21,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2018	03/04/2014	8,30
2023	03/04/2014	38,49
2476	15/04/2014	2,37
2477	15/04/2014	3,90

Classificação Orçamental - 711 Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 100,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2019	03/04/2014	3,00
2020	03/04/2014	1,20
2021	03/04/2014	47,10
2022	03/04/2014	12,65

Classificação Orçamental - 721 Departamento de Acção Social e Desporto
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 300,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1780	24/03/2014	10,85
2473	15/04/2014	26,94

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 721 Departamento de Acção Social e Desporto
020210 Transportes

Dotação Orçamental - 200,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1781	24/03/2014	3,40
2474	15/04/2014	1,85

Classificação Orçamental - 721 Departamento de Acção Social e Desporto
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 250,00

Valor do Fundo - 21,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2475	15/04/2014	12,70

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 500,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1161	06/03/2014	8,30
1162	06/03/2014	8,30
1776	24/03/2014	23,96
1777	24/03/2014	8,30
1778	24/03/2014	1,73
3874	04/06/2014	16,60
3875	04/06/2014	16,60
3876	04/06/2014	23,90
3877	04/06/2014	4,34

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 500,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4996	11/07/2014	8,50
4997	11/07/2014	8,50
4998	11/07/2014	8,50
6355	13/08/2014	6,90
6356	13/08/2014	8,50
7013	05/09/2014	8,50
7014	05/09/2014	8,50
7015	05/09/2014	6,90
8021	10/10/2014	1,75
8022	10/10/2014	1,15
8023	10/10/2014	3,52
8024	10/10/2014	2,90
8872	06/11/2014	8,50
8873	06/11/2014	8,50
8874	06/11/2014	7,91
9427	25/11/2014	8,55
9428	25/11/2014	8,55
9686	03/12/2014	4,20
9775	09/12/2014	8,55
9776	09/12/2014	8,55

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020210 Transportes

Dotação Orçamental - 100,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
5775	01/08/2014	9,30
5776	01/08/2014	3,10

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020210 Transportes

Dotação Orçamental - 100,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
9429	25/11/2014	5,00
9430	25/11/2014	6,20
9690	03/12/2014	23,95

Classificação Orçamental - 731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 46.000,00

Valor do Fundo - 21,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1779	24/03/2014	3,30
9687	03/12/2014	2,30
9688	03/12/2014	6,00
9777	09/12/2014	22,65
9778	09/12/2014	1,65
9779	09/12/2014	1,60
9905	11/12/2014	7,40

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria João dos Santos Nunes Vieira

Classificação Orçamental - 521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 308,00

Valor do Fundo - 60,50

Data da Constituição - 12/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4567	30/06/2014	19,00
4568	30/06/2014	7,98
9517	27/11/2014	28,99
9784	09/12/2014	26,99

Classificação Orçamental - 521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 12.200,00

Valor do Fundo - 60,50

Data da Constituição - 12/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
8866	06/11/2014	23,60
9799	09/12/2014	4,15

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Luísa Caetano Morais Afonso

Classificação Orçamental - 241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 10,00

Valor do Fundo - 10,00

Data da Constituição - 30/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1021	24/02/2014	7,49
2164	09/04/2014	0,50
10610	30/12/2014	1,00
10611	30/12/2014	9,30

Classificação Orçamental - 241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 201.300,00

Valor do Fundo - 232,50

Data da Constituição - 30/01/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1022	24/02/2014	2,90
1023	24/02/2014	104,00
2165	09/04/2014	56,00
2166	09/04/2014	1,20
2167	09/04/2014	1,75
2168	09/04/2014	2,10

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Maria Manuela de Jesus Salgueiro Moreira

Classificação Orçamental - 635 Divisão de Higiene Pública e Abastecimento
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 10.100,00

Valor do Fundo - 61,00

Data da Constituição - 12/03/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2015	03/04/2014	2,10

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Pedro Manuel Almeida Lourenço

Classificação Orçamental - 531 Departamento de Projectos Especiais
020108 Material de escritório

Dotação Orçamental - 100,00

Valor do Fundo - 21,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1163	06/03/2014	5,60
3938	06/06/2014	13,95
5014	11/07/2014	16,84
5015	11/07/2014	4,79
5016	11/07/2014	8,37
8261	14/10/2014	7,40

Classificação Orçamental - 531 Departamento de Projectos Especiais
020121 Outros bens

Dotação Orçamental - 100,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3939	06/06/2014	48,81
3940	06/06/2014	12,49
3941	06/06/2014	30,45
5017	11/07/2014	2,50
5018	11/07/2014	10,15
8259	14/10/2014	19,80
8260	14/10/2014	14,37
9712	04/12/2014	1,80

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - Pedro Manuel Almeida Lourenço

Classificação Orçamental - 531 Departamento de Projectos Especiais
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 2.000,00

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 18/02/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1164	06/03/2014	6,00
2136	08/04/2014	9,25
2493	15/04/2014	4,00
3942	06/06/2014	4,50
3943	06/06/2014	0,35
5019	11/07/2014	1,75
5020	11/07/2014	3,85
5021	11/07/2014	10,30
5022	11/07/2014	30,60
8257	14/10/2014	20,40
8258	14/10/2014	0,70
9713	04/12/2014	17,95
9714	04/12/2014	0,60
9715	04/12/2014	0,60
9903	11/12/2014	3,20
9904	11/12/2014	1,65

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2014

Titular do Fundo de Maneio - SANDRA MARIA CORREIA MORAIS QUINTAS

Classificação Orçamental - 633 Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental - 56.273,00

Valor do Fundo - 100,00

Data da Constituição - 13/05/2014

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
8863	06/11/2014	14,35
9424	25/11/2014	0,70
9782	09/12/2014	3,10

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Documento n.º 35 - Anexo VI

Relação de Emolumentos
Notariais e de Custas das
Execuções Fiscais e

Despacho do Presidente do
Órgão Executivo Designando
o Notário Privativo do Município

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERENCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU EXECUÇÕES FISCAIS

Designação da entidade CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Gerência DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Nome	Categoria	Remuneração Base Auferida	Emolumentos	Custas de Execuções Fiscais	Subtotal	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(1)+(4)
PAULA CRISTINA MAGALHÃES SARAIVA	DIRETORA DE DEPARTAMENTO	35.984,25 €	638,00 €		638,00 €	36.622,25 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Pessoal

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro de pessoal/recursos humanos

Assinatura



PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 86/2013

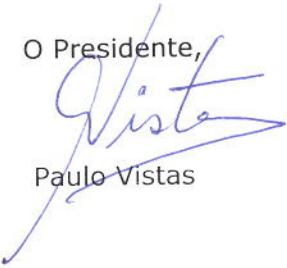
Assunto: **Designação do Oficial Público e respetivo substituto.**

Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º2 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, DESIGNO, durante o presente mandato autárquico:

Como **Oficial Público** o Licenciado **João Pedro Machado Ávila Gonçalves Fernandes**, a quem competirá lavrar todos os contratos em que a lei preveja ou não seja exigida escritura pública, que, nas suas faltas e impedimentos será substituído pela Licenciada **Maria Luís de Matos Moreira Paixão Santos**.

Oeiras, 4 de dezembro de 2013.

O Presidente,



Paulo Vistas

Documento n.º 36 - Anexo VII

Relação de Acumulação de Funções

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES**Designação
da entidade****CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS****Gerência****DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Situação na Entidade				Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
Ana Cristina Cardoso Pires	Assistente Técnico	01-06-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Apoio eventos desportivos Triatlo	Privadas	30-01-2014
Carlos Alberto Mendes Flamino	Assistente Operacional	27-10-1983	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Serralheiro	Privadas	20-01-2014
Euclides Lopes dos Santos	Assistente Operacional	02-02-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Limpeza de vidros	Privadas	28-01-2014
Luis Miguel Bica do Nascimento	Técnico Superior	01-06-2010	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultor de engenharia civil	Privadas	28-01-2014
Luis Manuel Antunes Fiel	Técnico Superior	03-01-2011	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultor de engenharia eletrotécnica	Privadas	28-01-2014
Elisabete Maria de Pina Moniz	Assistente Operacional	12-04-2004	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privadas	30-01-2014
Sebastião Pedro Charrua Louro	Assistente Operacional	30-11-1982	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Vigilância privada	Privadas	25-02-2014
Ana Mafalda Jorge de Campos	Assistente Técnico	06-04-2005	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de mesa	Privadas	25-02-2014
Pedro Jorge Cordeiro Carvalho Luis	Assistente Técnico	13-01-2003	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Formação/Docência	Privadas	07-03-2014
António Graça Alves	Assistente Operacional	16-04-1979	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Segurança privada	Privadas	07-03-2014
Paulo Dionísio Rosado da Costa	Assistente Operacional	03-11-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Gerência Engomadoria/Lavandaria	Privadas	07-03-2014
Marina de Sousa Baptista	Assistente Operacional	01-09-2011	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Supervisora de linha de caixas	Privadas	03-04-2014
José António Paixão Inocência	Assistente Operacional	29-03-1983	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Operador de loja	Privadas	03-04-2014

Situação na Entidade				Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
João Ferreira Lopes	Assistente Operacional	22-04-1996	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Roupeiro Associação Desportiva	Privadas	03-04-2014
Luisa Maria Simão Anselmo	Assistente Técnico	21-06-2010	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Comissionista	Privadas	03-04-2014
Ana Maria Prado de Jesus Pires	Assistente Técnico	02-05-2003	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privadas	03-04-2014
Manuel Filipe Leal Conceição	Técnico Superior	22-03-1995	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Realização de seminários	Privadas	07-04-2014
Maria de Fátima Martins Borges	Assistente Operacional	01-09-2004	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privadas	07-04-2014
Bruno Duarte Mendes Eiras	Técnico Superior	15-12-2003	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Tesoureiro BAD	Privadas	16-04-2014
Cristina Pintassilgo Ribeiro Sá Rebelo	Técnico Superior	01-03-1994	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Avaliadora imobiliária	Privadas	07-04-2014
Carlos Eduardo Faria dos Reis	Técnico Superior	04-07-2005	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Músico	Privadas	24-04-2014
Mário Jorge Lameiras Marques	Técnico Superior	24-11-1981	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Terapias não convencionais	Privadas	05-05-2014
Isabel Maria Monteiro Mata Torres	Técnico Superior	10-05-1993	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Arq. Paisagista, yoga, shiatsu, música	Privadas	09-05-2014
José Alberto Teixeira	Assistente Operacional	02-03-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Motorista de taxi	Privadas	13-05-2014
Mariano José Trigo	Assistente Operacional	15-04-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Atendimento café	Privadas	13-05-2014
Luis Filipe Crucho	Técnico Superior	06-11-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Assessor na área nutricional	Privadas	13-05-2014
Maria Palmira Ribeiro Silva	Assistente Operacional	01-06-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privadas	13-05-2014
Maria Adelaide Verissimo	Assistente Operacional	01-09-1995	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privadas	13-05-2014
Nuno Emanuel Campilho Coelho	Técnico Superior	01-06-1993	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultoria	Privadas	30-04-2014
Fernando da Fonseca Cruz	Técnico Superior	01-07-1996	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Docência	Privadas	22-05-2014

Situação na Entidade				Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
Vânia Maria Dias	Assistente Técnico	05-11-1992	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Figurante/Tradutora	Privadas	29-05-2014
Orlando Tavares Moreno	Assistente Operacional	01-06-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregado de limpeza	Privadas	19-06-2014
José Pedro Rijo de Almeida	Assistente Operacional	21-04-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Motorista bombeiros	Privadas	19-06-2014
Nuno Cristovão Costa Macara	Técnico Superior	01-04-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Assessor projeto arquitetura	Privadas	03-07-2014
António Estevens Torrão	Assistente Operacional	01-08-1997	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Agricultor	Privadas	11-07-2014
Henrique Borges Silva	Assistente Operacional	07-04-1983	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Agricultor	Privadas	11-07-2014
Valter Palma Barão	Coordenador Técnico	03-01-1980	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Agricultor	Privadas	11-07-2014
Nuno Alexandre Tomás Tavares	Assistente Operacional	01-06-1992	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Segurança privada	Privadas	10-07-2014
Miguel Belo de Morais Aleixo	Técnico Superior	02-03-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Projetos de arquitectura	Privadas	17-07-2014
Amândio Esteves Lopes	Assistente Operacional	04-04-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Motorista	Privadas	17-07-2014
Carlos Alberto Araújo	Graduado-Coordenador	01-03-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Demonstração equipamento cozinha	Privadas	18-08-2014
Susana Maria Félix Mendes	Agente Municipal 1ª. Classe	06-08-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Logista	Privadas	18-08-2014
Lara Bulcão de Melo Barreiros	Técnico Superior	01-06-2010	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Arquitecta paisagista	Privadas	18-08-2014
João Manuel Andrade Magalhães	Assistente Operacional	01-03-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Pintor, limpeza urbana	Privadas	02-09-2014
Ana Hortênsia Ferreira Dionisio	Assistente Técnico	25-10-2004	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Promotora de perfumante	Privadas	24-09-2014
Maria Júlia Silva Marques	Técnico Superior	14-10-2002	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Psicologa clinica	Privadas	24-09-2014
Carlos Miguel Marau Torre	Agente Graduado	26-03-2001	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Prestação de serviços administrativos	Privadas	24-09-2014

Situação na Entidade				Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
José Luís Borges Paulo	Técnico Superior	24-03-2003	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Prestação de serviços -Gestão e SHT	Privadas	03-10-2014
Maria Francisca Santos Semedo	Assistente Operacional	01-08-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de supermercado	Privadas	23-10-2014
Rui Manuel Ribeiro da Silva	Assistente Operacional	01-06-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Motorista	Privadas	23-10-2014
Sérgio Paulo Marques Velho	Especialista Inform. Gr. 1 Nív. 2	08-06-2004	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultor e formador	Privadas	27-10-2014
Anabela da Conceição Guerreiro Magão	Assistente Técnico	01-03-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Comissionista	Privadas	10-11-2014
Sónia Daniela Barbosa Araújo	Técnico Superior	18-02-2002	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Administração e gestão de condomínios	Privadas	16-12-2014

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Pessoal

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro de pessoal/recursos humanos

Assinatura

Documento n.º 37 - Anexo VIII

Relação Nominal dos Responsáveis

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS**Designação
da entidade****CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS****Gerência****DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Nome	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
PAULO CESAR VISTAS	PRESIDENTE	3.262,50€	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA CAMINHO DA QUINTA, N.º 8 280-095 OEIRAS
CARLOS ALBERTO FERREIRA MORGADO	VEREADOR	2.644,33€	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA BULHÃO PATO, N.º 31 2780-366 OEIRAS
MARLENE BRAZ RODRIGUES	VEREDORA	2.644,33€	01-01-2014 a 31-12-2014	AVENIDA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, N.º 36 – 1.º ESQ.º 1495-020 ALGÉS
MARIA MADALENA CASTRO	VEREADORA	2.644,33€	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA DAS PERDIZES, N.º 94 – 1º DTº 2750-704 CASCAIS
ANTÓNIO RICARDO COSTA BARROS	VEREADOR	2.644,33€	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA FERNÃO LOPES, N.º 22 A 2790-342 QUEIJAS
EDUARDA MARIA RIBEIRO MATOS GODINHO	VEREADORA	-	01-01-2014 a 30-09-2014	Rua Cesário Verde, n.º 65 – 1.º Esq.º 2790-492 - QUEIJAS
EDUARDA MARIA RIBEIRO MATOS GODINHO	VEREADORA	2.644,33€	01-10-2014 a 31-12-2014	Rua Cesário Verde, n.º 65 – 1.º Esq.º 2790-492 - QUEIJAS
ÂNGELO CIPRIANO DA CUNHA FIALHO E PEREIRA	VEREADOR	2.644,33€	01-01-2014 a 31-12-2014	LARGO ALVARO PINHEIRO RODRIGUES, N. 15, 3.º B 2790-471 CARNAXIDE

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS**Designação
da entidade****CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS****Gerência****DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2014**

Nome	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
MARCOS SÁ RODRIGUES	VEREADOR	-	01-01-2014 a 31-12-2014	AVENIDA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS, N.º 78 – 7.º ESQ.º 1495-023 - ALGÉS
ALEXANDRA NUNES ESTEVES TAVARES DE MOURA	VEREADOR	-	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA AUGUSTO FRAGA, N.º 7 – 1.º A 2790 QUEIJAS
ALEXANDRE MANUEL PEREIRA MARTINS DA LUZ	VEREADOR	-	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA ADRIANO JOSE SILVA, N.º 19 – 1.º Esq.º 2770-006 PAÇO DE ARCOS
DANIEL DOS REIS BRANCO	VEREADOR	-	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA JOÃO DE BARROS, N.º 3 – 4.º C 2780-120 OEIRAS
RICARDO LINO RODRIGUES	VEREADOR	-	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA DA BATALHA, N.º 7 – R/C FRENTE 2780-050 OEIRAS
LUÍS MIGUEL DE CASTRO LARCCHER CASTELA DOS SANTOS CRUZ	VEREADOR	-	01-01-2014 a 31-12-2014	RUA CLAUDIO OLIVEIRA BASTOS, N.º 14 – 1.º B 2795-235 LINDA-A-VELHA
NUNO AFONSO QUARESMA BOAVIDA	VEREADOR	-	18-06-2014 a 31-12-2014	RUA JOÃO DE ARAUJO CORREIA, N.º 2 – 1.º B 2730-246 BARCARENA
JOSE CARLOS PEREIRA MARTINS OLIVEIRA	VEREADOR	-	01-10-2014 a 31-12-2014	RUA DE DIU, N.º 25 2760-043 CAXIAS

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

Designação da entidade	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
-------------------------------	-----------------------------------

Gerência	DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2014
-----------------	--

IVONE MARIA DOMINGUES FELIX	VEREADORA	-	07-05-2014 a 31-12-2014	PRACETA GONÇALVES CRESPO, N.º 2 – 9.º ESQ.º 2790-082 - CARNAXIDE
ORLANDO VAZ TAVARES	VEREADOR	-	26-03-2014 a 31-12-2014	RUA TIAGO ALMEIDA, N.º 12 – 1.º B 2790-489 CARNAXIDE

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

Balço Social

Município de Oeiras

Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	,00	14,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	6,00	20,00
	F	,00	26,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	8,00	34,00
	Total	,00	40,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	14,00	54,00
CTFP por tempo indeterminado	M	,00	,00	100,00	110,00	574,00	,00	20,00	49,00	10,00	863,00
	F	,00	,00	238,00	218,00	346,00	,00	2,00	27,00	1,00	832,00
	Total	,00	,00	338,00	328,00	920,00	,00	22,00	76,00	11,00	1.695,00
CTFP a termo resolutivo certo	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
CTFP a termo resolutivo incerto	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Outra	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00	1,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00	1,00
Totais	M	0,00	14,00	100,00	110,00	574,00	0,00	20,00	49,00	17,00	884,00
	F	0,00	26,00	238,00	218,00	346,00	0,00	2,00	27,00	9,00	866,00
	Total	0,00	40,00	338,00	328,00	920,00	0,00	22,00	76,00	26,00	1.750,00

Município de Oeiras

Quadro 1.1 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

		Quantidades	Total
Tarefa	M	1,00	1,00
	F	6,00	6,00
	Total	7,00	7,00
Avença	M	8,00	8,00
	F	7,00	7,00
	Total	15,00	15,00
Totais	M	9,00	9,00
	F	13,00	13,00
	Total	22,00	22,00

Município de Oeiras

Quadro 2 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
20-24	M	,00	,00	,00	1,00	1,00	,00	,00	,00	,00	2,00
	F	,00	,00	,00	,00	4,00	,00	,00	,00	,00	4,00
	Total	,00	,00	,00	1,00	5,00	,00	,00	,00	,00	6,00
25-29	M	,00	,00	1,00	1,00	34,00	,00	3,00	,00	,00	39,00
	F	,00	,00	,00	9,00	8,00	,00	,00	,00	,00	17,00
	Total	,00	,00	1,00	10,00	42,00	,00	3,00	,00	,00	56,00
30-34	M	,00	,00	4,00	7,00	43,00	,00	3,00	9,00	,00	66,00
	F	,00	2,00	11,00	17,00	28,00	,00	,00	7,00	1,00	66,00
	Total	,00	2,00	15,00	24,00	71,00	,00	3,00	16,00	1,00	132,00
35-39	M	,00	3,00	26,00	16,00	71,00	,00	7,00	25,00	2,00	150,00
	F	,00	4,00	78,00	40,00	52,00	,00	,00	15,00	,00	189,00
	Total	,00	7,00	104,00	56,00	123,00	,00	7,00	40,00	2,00	339,00
40-44	M	,00	2,00	19,00	17,00	81,00	,00	5,00	12,00	4,00	140,00
	F	,00	9,00	67,00	30,00	47,00	,00	,00	5,00	2,00	160,00
	Total	,00	11,00	86,00	47,00	128,00	,00	5,00	17,00	6,00	300,00
45-49	M	,00	3,00	18,00	20,00	81,00	,00	,00	,00	,00	122,00
	F	,00	4,00	36,00	50,00	57,00	,00	1,00	,00	1,00	149,00
	Total	,00	7,00	54,00	70,00	138,00	,00	1,00	,00	1,00	271,00
50-54	M	,00	1,00	15,00	13,00	114,00	,00	1,00	2,00	3,00	149,00
	F	,00	3,00	28,00	35,00	71,00	,00	,00	,00	1,00	138,00
	Total	,00	4,00	43,00	48,00	185,00	,00	1,00	2,00	4,00	287,00
55-59	M	,00	3,00	6,00	24,00	97,00	,00	,00	1,00	5,00	136,00
	F	,00	4,00	12,00	29,00	51,00	,00	1,00	,00	3,00	100,00
	Total	,00	7,00	18,00	53,00	148,00	,00	1,00	1,00	8,00	236,00
60-64	M	,00	2,00	11,00	10,00	47,00	,00	1,00	,00	3,00	74,00
	F	,00	,00	3,00	5,00	21,00	,00	,00	,00	1,00	30,00
	Total	,00	2,00	14,00	15,00	68,00	,00	1,00	,00	4,00	104,00

Município de Oeiras

Quadro 2 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
65-69	M	,00	,00	,00	1,00	5,00	,00	,00	,00	,00	6,00
	F	,00	,00	3,00	3,00	7,00	,00	,00	,00	,00	13,00
	Total	,00	,00	3,00	4,00	12,00	,00	,00	,00	,00	19,00
70 ou mais anos	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Totais	M	0,00	14,00	100,00	110,00	574,00	0,00	20,00	49,00	17,00	884,00
	F	0,00	26,00	238,00	218,00	346,00	0,00	2,00	27,00	9,00	866,00
	Total	0,00	40,00	338,00	328,00	920,00	0,00	22,00	76,00	26,00	1.750,00

Município de Oeiras

Quadro 3 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
até 5 anos	M	,00	,00	7,00	9,00	124,00	,00	4,00	,00	2,00	146,00
	F	,00	,00	16,00	27,00	91,00	,00	,00	,00	2,00	136,00
	Total	,00	,00	23,00	36,00	215,00	,00	4,00	,00	4,00	282,00
5-9	M	,00	,00	13,00	12,00	116,00	,00	7,00	11,00	4,00	163,00
	F	,00	3,00	30,00	19,00	47,00	,00	,00	8,00	1,00	108,00
	Total	,00	3,00	43,00	31,00	163,00	,00	7,00	19,00	5,00	271,00
10-14	M	,00	4,00	35,00	20,00	83,00	,00	4,00	30,00	1,00	177,00
	F	,00	1,00	101,00	45,00	81,00	,00	,00	13,00	,00	241,00
	Total	,00	5,00	136,00	65,00	164,00	,00	4,00	43,00	1,00	418,00
15-19	M	,00	3,00	20,00	18,00	84,00	,00	2,00	5,00	3,00	135,00
	F	,00	12,00	41,00	37,00	43,00	,00	,00	6,00	1,00	140,00
	Total	,00	15,00	61,00	55,00	127,00	,00	2,00	11,00	4,00	275,00
20-24	M	,00	1,00	7,00	9,00	39,00	,00	1,00	,00	1,00	58,00
	F	,00	4,00	18,00	29,00	38,00	,00	,00	,00	3,00	92,00
	Total	,00	5,00	25,00	38,00	77,00	,00	1,00	,00	4,00	150,00
25-29	M	,00	3,00	11,00	19,00	61,00	,00	1,00	3,00	3,00	101,00
	F	,00	3,00	21,00	33,00	39,00	,00	1,00	,00	1,00	98,00
	Total	,00	6,00	32,00	52,00	100,00	,00	2,00	3,00	4,00	199,00
30-34	M	,00	1,00	2,00	7,00	39,00	,00	1,00	,00	2,00	52,00
	F	,00	2,00	6,00	22,00	6,00	,00	1,00	,00	,00	37,00
	Total	,00	3,00	8,00	29,00	45,00	,00	2,00	,00	2,00	89,00
35-39	M	,00	1,00	4,00	11,00	27,00	,00	,00	,00	1,00	44,00
	F	,00	1,00	3,00	4,00	,00	,00	,00	,00	1,00	9,00
	Total	,00	2,00	7,00	15,00	27,00	,00	,00	,00	2,00	53,00
40 ou mais anos	M	,00	1,00	1,00	5,00	1,00	,00	,00	,00	,00	8,00
	F	,00	,00	2,00	2,00	1,00	,00	,00	,00	,00	5,00
	Total	,00	1,00	3,00	7,00	2,00	,00	,00	,00	,00	13,00
Totais	M	0,00	14,00	100,00	110,00	574,00	0,00	20,00	49,00	17,00	884,00
	F	0,00	26,00	238,00	218,00	346,00	0,00	2,00	27,00	9,00	866,00
	Total	0,00	40,00	338,00	328,00	920,00	0,00	22,00	76,00	26,00	1.750,00

Município de Oeiras

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M	,00	,00	,00	,00	7,00	,00	,00	,00	,00	7,00
	F	,00	,00	,00	,00	8,00	,00	,00	,00	,00	8,00
	Total	,00	,00	,00	,00	15,00	,00	,00	,00	,00	15,00
4 anos de escolaridade	M	,00	,00	,00	,00	176,00	,00	,00	,00	2,00	178,00
	F	,00	,00	,00	1,00	85,00	,00	,00	,00	,00	86,00
	Total	,00	,00	,00	1,00	261,00	,00	,00	,00	2,00	264,00
6 anos de escolaridade	M	,00	,00	,00	3,00	160,00	,00	,00	,00	1,00	164,00
	F	,00	,00	,00	2,00	67,00	,00	,00	,00	,00	69,00
	Total	,00	,00	,00	5,00	227,00	,00	,00	,00	1,00	233,00
9º ano ou equivalente	M	,00	,00	,00	20,00	149,00	,00	,00	1,00	3,00	173,00
	F	,00	,00	1,00	26,00	103,00	,00	1,00	2,00	2,00	135,00
	Total	,00	,00	1,00	46,00	252,00	,00	1,00	3,00	5,00	308,00
11º ano	M	,00	,00	,00	2,00	13,00	,00	,00	1,00	,00	16,00
	F	,00	,00	,00	12,00	5,00	,00	,00	,00	,00	17,00
	Total	,00	,00	,00	14,00	18,00	,00	,00	1,00	,00	33,00
12º ano ou equivalente	M	,00	,00	2,00	57,00	67,00	,00	5,00	40,00	6,00	177,00
	F	,00	,00	,00	125,00	66,00	,00	,00	21,00	4,00	216,00
	Total	,00	,00	2,00	182,00	133,00	,00	5,00	61,00	10,00	393,00
Bacharelato	M	,00	,00	2,00	1,00	,00	,00	,00	1,00	,00	4,00
	F	,00	,00	8,00	6,00	,00	,00	,00	,00	,00	14,00
	Total	,00	,00	10,00	7,00	,00	,00	,00	1,00	,00	18,00
Licenciatura	M	,00	13,00	84,00	26,00	2,00	,00	14,00	6,00	4,00	149,00
	F	,00	23,00	217,00	44,00	11,00	,00	1,00	4,00	3,00	303,00
	Total	,00	36,00	301,00	70,00	13,00	,00	15,00	10,00	7,00	452,00
Mestrado	M	,00	1,00	12,00	1,00	,00	,00	1,00	,00	1,00	16,00
	F	,00	2,00	11,00	2,00	1,00	,00	,00	,00	,00	16,00
	Total	,00	3,00	23,00	3,00	1,00	,00	1,00	,00	1,00	32,00

Município de Oeiras

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Doutoramento	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	1,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	2,00
	Total	,00	1,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	2,00
Totais	M	0,00	14,00	100,00	110,00	574,00	0,00	20,00	49,00	17,00	884,00
	F	0,00	26,00	238,00	218,00	346,00	0,00	2,00	27,00	9,00	866,00
	Total	0,00	40,00	338,00	328,00	920,00	0,00	22,00	76,00	26,00	1.750,00

Município de Oeiras

Quadro 5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
CPLP	M	,00	,00	,00	,00	9,00	,00	,00	,00	,00	9,00
	F	,00	,00	,00	1,00	5,00	,00	,00	,00	,00	6,00
	Total	,00	,00	,00	1,00	14,00	,00	,00	,00	,00	15,00
De Outros Países	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Totais	M	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00
	F	0,00	0,00	0,00	1,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00
	Total	0,00	0,00	0,00	1,00	14,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00

Município de Oeiras

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
20 - 24	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
25 - 29	M	,00	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	1,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	1,00
30 - 34	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	2,00
	Total	,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	2,00
35 - 39	M	,00	,00	1,00	1,00	1,00	,00	,00	,00	,00	3,00
	F	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00
	Total	,00	,00	2,00	1,00	1,00	,00	,00	,00	,00	4,00
40 - 44	M	,00	,00	,00	2,00	1,00	,00	,00	,00	,00	3,00
	F	,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	2,00
	Total	,00	,00	2,00	2,00	1,00	,00	,00	,00	,00	5,00
45 - 49	M	,00	,00	1,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	3,00
	F	,00	,00	1,00	2,00	2,00	,00	,00	,00	,00	5,00
	Total	,00	,00	2,00	2,00	4,00	,00	,00	,00	,00	8,00
50 - 54	M	,00	,00	,00	,00	2,00	,00	1,00	,00	,00	3,00
	F	,00	,00	,00	2,00	1,00	,00	,00	,00	,00	3,00
	Total	,00	,00	,00	2,00	3,00	,00	1,00	,00	,00	6,00
55 - 59	M	,00	,00	1,00	2,00	2,00	,00	,00	,00	,00	5,00
	F	,00	1,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	,00	3,00
	Total	,00	1,00	1,00	4,00	2,00	,00	,00	,00	,00	8,00
60 - 64	M	,00	1,00	1,00	1,00	2,00	,00	,00	,00	,00	5,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	1,00	1,00	1,00	2,00	,00	,00	,00	,00	5,00

Município de Oeiras

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
65 - 69	M	,00	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	1,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	1,00
70 ou mais anos	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Totais	M	0,00	1,00	4,00	6,00	12,00	0,00	1,00	0,00	0,00	24,00
	F	0,00	1,00	6,00	6,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,00
	Total	0,00	2,00	10,00	12,00	15,00	0,00	1,00	0,00	0,00	40,00

Município de Oeiras

Quadro 7 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Procedimento concursal	M	,00	,00	,00	,00	29,00	,00	,00	,00	,00	29,00
	F	,00	,00	,00	,00	13,00	,00	,00	,00	,00	13,00
	Total	,00	,00	,00	,00	42,00	,00	,00	,00	,00	42,00
Cedência de interesse público	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00
Regresso de licença	M	,00	,00	1,00	3,00	4,00	,00	,00	,00	,00	8,00
	F	,00	,00	2,00	1,00	3,00	,00	,00	1,00	,00	7,00
	Total	,00	,00	3,00	4,00	7,00	,00	,00	1,00	,00	15,00
Comissão de serviço	M	,00	6,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	6,00
	F	,00	10,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	10,00
	Total	,00	16,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	16,00
CEAGP/CEAGPA	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Outras situações	M	,00	,00	6,00	1,00	,00	,00	1,00	1,00	2,00	11,00
	F	,00	,00	13,00	1,00	2,00	,00	,00	,00	,00	16,00
	Total	,00	,00	19,00	2,00	2,00	,00	1,00	1,00	2,00	27,00
Totais	M	0,00	6,00	8,00	4,00	33,00	0,00	1,00	1,00	2,00	55,00
	F	0,00	10,00	15,00	2,00	18,00	0,00	0,00	1,00	0,00	46,00
	Total	0,00	16,00	23,00	6,00	51,00	0,00	1,00	2,00	2,00	101,00

Município de Oeiras

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Caducidade	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	2,00
	Total	,00	,00	,00	,00	2,00	,00	,00	,00	,00	2,00
Revogação (mútuo acordo)	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M	,00	,00	,00	,00	3,00	,00	2,00	,00	,00	5,00
	F	,00	,00	,00	2,00	4,00	,00	,00	,00	,00	6,00
	Total	,00	,00	,00	2,00	7,00	,00	2,00	,00	,00	11,00
Sanção disciplinar	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Outros	M	,00	,00	9,00	2,00	11,00	,00	,00	,00	,00	22,00
	F	,00	,00	15,00	3,00	7,00	,00	,00	,00	,00	25,00
	Total	,00	,00	24,00	5,00	18,00	,00	,00	,00	,00	47,00
Conclusão sem sucesso do período experimental	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Fim da situação de mobilidade interna	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00
	Total	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	,00	1,00
Fim da situação de cedência de interesse público	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Morte	M	,00	,00	,00	,00	3,00	,00	,00	,00	,00	3,00
	F	,00	,00	,00	,00	1,00	,00	,00	,00	,00	1,00
	Total	,00	,00	,00	,00	4,00	,00	,00	,00	,00	4,00

Município de Oeiras

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Reforma/aposentação	M	,00	,00	,00	2,00	21,00	,00	,00	,00	2,00	25,00
	F	,00	,00	2,00	8,00	4,00	,00	,00	,00	,00	14,00
	Total	,00	,00	2,00	10,00	25,00	,00	,00	,00	2,00	39,00
Limite de idade	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Cessaçã da comissão de serviço	M	1,00	9,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	10,00
	F	4,00	5,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	9,00
	Total	5,00	14,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	19,00
Totais	M	1,00	9,00	9,00	4,00	38,00	0,00	2,00	0,00	2,00	65,00
	F	4,00	5,00	17,00	14,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,00
	Total	5,00	14,00	26,00	18,00	56,00	0,00	2,00	0,00	2,00	123,00

Município de Oeiras

Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo / carreira segundo a dificuldade de recrutamento

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Não abertura de procedimento concursal	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Impugnação do procedimento concursal	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Falta de aprovação do órgão executivo	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Procedimento concursal improcedente	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Procedimento concursal em desenvolvimento	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município de Oeiras

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreira subsistentes)	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Procedimento concursal	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Consolidação da mobilidade na categoria	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Alteração do posic. remun. por opção gestionária (regra)	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Alteração do posic. remun. por opção gestionária (exceção)	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Totais	M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município de Oeiras

Quadro 14.1 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

		Valor	Total
Normal	M	,00	0,00
	F	,00	0,00
	Total	,00	0,00
Extraordinário	M	,00	0,00
	F	,00	0,00
	Total	,00	0,00
Totais	M	0,00	0,00
	F	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00

Município de Oeiras

Quadro 14.2 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

		Valor	Total
Extraordinário diurno	M	,00	0,00
	F	,00	0,00
	Total	,00	0,00
Extraordinário noturno	M	,00	0,00
	F	,00	0,00
	Total	,00	0,00
Totais	M	0,00	0,00
	F	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00

Município de Oeiras

Quadro 14.3 - Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados segundo o género

		Valor	Total
Descanso semanal obrigatório	M	5.193,00	5.193,00
	F	3.331,00	3.331,00
	Total	8.524,00	8.524,00
Descanso semanal complementar	M	22.658,00	22.658,00
	F	7.133,78	7.133,78
	Total	29.791,78	29.791,78
Feriados	M	1.684,33	1.684,33
	F	552,92	552,92
	Total	2.237,25	2.237,25
Totais	M	29.535,33	29.535,33
	F	11.017,70	11.017,70
	Total	40.553,03	40.553,03

Município de Oeiras

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Casamento	M	,00	,00	11,00	10,00	,00	,00	,00	,00	,00	21,00
	F	,00	,00	32,00	,00	22,00	,00	,00	,00	,00	54,00
	Total	,00	,00	43,00	10,00	22,00	,00	,00	,00	,00	75,00
Proteção na parentalidade	M	,00	,00	369,00	202,00	280,50	,00	60,00	127,00	,00	1.038,50
	F	,00	,00	2.520,50	517,00	1.754,50	,00	,00	379,00	,00	5.171,00
	Total	,00	,00	2.889,50	719,00	2.035,00	,00	60,00	506,00	,00	6.209,50
Falecimento de familiar	M	,00	,00	21,00	45,00	84,00	,00	7,00	7,00	,00	164,00
	F	,00	3,00	28,00	50,00	57,00	,00	,00	7,00	,00	145,00
	Total	,00	3,00	49,00	95,00	141,00	,00	7,00	14,00	,00	309,00
Doença	M	,00	58,00	273,00	969,00	6.588,00	,00	2,00	552,00	4,00	8.446,00
	F	,00	4,00	1.893,00	2.089,00	7.415,00	,00	,00	135,00	,00	11.536,00
	Total	,00	62,00	2.166,00	3.058,00	14.003,00	,00	2,00	687,00	4,00	19.982,00
Por acidente em serviço ou doença profissional	M	,00	,00	,00	7,00	5.705,00	,00	16,00	88,00	,00	5.816,00
	F	,00	,00	69,00	362,00	2.652,00	,00	,00	97,00	,00	3.180,00
	Total	,00	,00	69,00	369,00	8.357,00	,00	16,00	185,00	,00	8.996,00
Assistência a familiares	M	,00	,00	57,00	17,00	161,00	,00	,00	86,00	,00	321,00
	F	,00	,00	307,00	267,00	514,00	,00	,00	75,00	,00	1.163,00
	Total	,00	,00	364,00	284,00	675,00	,00	,00	161,00	,00	1.484,00
Trabalhador-estudante	M	,00	,00	4,00	17,00	8,00	,00	7,00	7,00	,00	43,00
	F	,00	,00	,00	21,00	9,00	,00	,00	,00	,00	30,00
	Total	,00	,00	4,00	38,00	17,00	,00	7,00	7,00	,00	73,00
Por conta do período de férias	M	,00	,00	24,00	30,50	494,50	,00	2,00	3,00	2,00	556,00
	F	,00	1,00	39,50	78,50	291,00	,00	,00	6,00	2,00	418,00
	Total	,00	1,00	63,50	109,00	785,50	,00	2,00	9,00	4,00	974,00
Com perda de vencimento	M	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
Cumprimento de pena disciplinar	M	,00	,00	,00	,00	144,00	,00	,00	,00	,00	144,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
	Total	,00	,00	,00	,00	144,00	,00	,00	,00	,00	144,00
Greve	M	,00	,00	,00	19,00	119,00	,00	1,00	25,00	,00	164,00
	F	,00	,00	6,00	9,00	95,00	,00	,00	9,00	,00	119,00
	Total	,00	,00	6,00	28,00	214,00	,00	1,00	34,00	,00	283,00

Município de Oeiras

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Injustificadas	M	,00	,00	,00	,00	982,00	,00	,00	29,00	2,00	1.013,00
	F	,00	,00	,00	2,00	408,00	,00	,00	4,00	,00	414,00
	Total	,00	,00	,00	2,00	1.390,00	,00	,00	33,00	2,00	1.427,00
Outros	M	,00	,00	27,00	21,00	642,00	,00	2,00	,00	,00	692,00
	F	,00	,00	45,00	40,00	29,00	,00	,00	,00	,00	114,00
	Total	,00	,00	72,00	61,00	671,00	,00	2,00	,00	,00	806,00
Totais	M	0,00	58,00	786,00	1.337,50	15.208,00	0,00	97,00	924,00	8,00	18.418,50
	F	0,00	8,00	4.940,00	3.435,50	13.246,50	0,00	0,00	712,00	2,00	22.344,00
	Total	0,00	66,00	5.726,00	4.773,00	28.454,50	0,00	97,00	1.636,00	10,00	40.762,50

Município de Oeiras

Quadro 18 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

Tipos de Encargos	Valor
Remunerações base	21.738.422,77
Suplementos remuneratórios	1.937.491,79
Prémios de desempenho	22.577,65
Prestações sociais	1.957.373,51
Outros encargos com pessoal	6.796.433,07
Total:	32.452.298,79

Município de Oeiras

Quadro 18.1 - Encargos com suplementos remuneratórios

Tipos de Suplementos Remuneratórios	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	30.544,34
Trabalho normal noturno	84.278,14
Trab. dias desc. semanal, compl. e feriados (n incluído em trab. ext.)	298.254,61
Disponibilidade permanente	,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	,00
Risco, penosidade e insalubridade	119.661,94
Fixação na periferia	,00
Trabalho por turnos	1.010.592,45
Abono para falhas	113.381,97
Participação em reuniões	134.268,63
Ajudas de custo	6.966,21
Representação	138.809,28
Secretariado	734,22
Outros suplementos remuneratórios	,00
Total:	1.937.491,79

Município de Oeiras

Quadro 18.2 - Prestações sociais

Tipos de Prestações Sociais	Valor
Abono de família	144.991,57
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	32.568,37
Subsídio de educação especial	,00
Subsídio mensal vitalício	2.121,12
Subsídio de refeição	1.693.047,46
Subsídio de funeral	213,86
Subsídio por morte	,00
Benefícios sociais	,00
Outras prestações sociais	84.431,13
Total:	1.957.373,51

Município de Oeiras

Quadro 18.2.1 - Benefícios de apoio social

Tipos de Prestações de Ações Sociais Complementares	Valor (Euros)
Grupos desportivos / casa de pessoal	,00
Refeitórios	,00
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	,00
Colónias de férias	,00
Apoio a estudos	,00
Apoio socioeconómico	,00
Outros benefícios sociais	,00
Total:	,00

Município de Oeiras

Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Número total de acidentes	M	111,00	3,00	57,00	28,00	,00
	F	73,00	5,00	33,00	14,00	,00
	Total	184,00	8,00	90,00	42,00	,00
Número de acidentes com baixa	M	88,00	3,00	57,00	28,00	,00
	F	52,00	5,00	33,00	14,00	,00
	Total	140,00	8,00	90,00	42,00	,00
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	3.297,00	8,00	749,00	2.540,00	,00
	F	1.634,00	12,00	552,00	1.070,00	,00
	Total	4.931,00	20,00	1.301,00	3.610,00	,00
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	2.382,00	3,00	69,00	2.310,00	,00
	F	1.583,00	1,00	59,00	1.523,00	,00
	Total	3.965,00	4,00	128,00	3.833,00	,00

Município de Oeiras

Quadro 19.2 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In Itinere)

		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Número total de acidentes	M	3,00	,00	2,00	1,00	,00
	F	4,00	,00	2,00	4,00	,00
	Total	7,00	,00	4,00	5,00	,00
Número de acidentes com baixa	M	3,00	,00	2,00	1,00	,00
	F	4,00	,00	2,00	2,00	,00
	Total	7,00	,00	4,00	3,00	,00
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	224,00	,00	45,00	179,00	,00
	F	118,00	,00	21,00	97,00	,00
	Total	342,00	,00	66,00	276,00	,00
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	133,00	,00	,00	133,00	,00
	F	,00	,00	,00	,00	,00
	Total	133,00	,00	,00	133,00	,00

Município de Oeiras

Quadro 20 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente

Casos de Incapacidade	Valor
Casos de incapacidade permanente absoluta	,00
Casos de incapacidade permanente parcial	2,00
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	,00
Casos de incapacidade temporária e absoluta	140,00
Casos de incapacidade temporária e parcial	44,00
Total:	186,00

Município de Oeiras

Quadro 21 - Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano

Doença Profissional	Códigos de Doenças Profissionais	Nº de Casos	Dias de Ausência
Doenças provocadas por agentes químicos		,00	,00
Doenças do aparelho respiratório		,00	,00
Doenças cutâneas e outras		,00	,00
Doenças provocadas por agentes físicos		,00	,00
Doenças infecciosas e parasitárias		,00	,00
	Totais:	,00	,00

Município de Oeiras

Quadro 22 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

Atividades de Medicina	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados	1.066,00	21.025,00
Exames de admissão	7,00	138,00
Exames periódicos	1.046,00	20.631,00
Exames ocasionais e complementares	13,00	256,00
Exames de cessação de funções	,00	,00
Despesas com medicina no trabalho		40.667,00
Visitas aos postos de trabalho	19,00	
Totais:	1.085,00	61.692,00

Município de Oeiras

Quadro 23 - Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

Tipos de Intervenção de Higiene e Segurança	Número
Reuniões da Comissão	4,00
Visitas aos Locais de Trabalho	13,00
Outras	,00
Total:	17,00

Município de Oeiras

Quadro 24 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a mobilidade interna durante o ano em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Mobilidade Interna	N.º Trab.
Alteração das funções exercidas	3,00
Formação profissional	,00
Adaptação do posto de trabalho	1,00
Alteração do regime de trabalho	,00
Mobilidade Interna	6,00

Município de Oeiras

Quadro 25 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de Formação em Higiene e Segurança	Nº Ações
Ações de formação e de sensibilização realizadas	14,00
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	60,00
Total:	74,00

Município de Oeiras

Quadro 26 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Tipos de Custo de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	,00
Equipamentos de proteção	,00
Formação em prevenção de riscos	5.798,50
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	,00
Total:	5.798,50

Município de Oeiras

Quadro 27 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou mais	Total
Internas	39,00	20,00	1,00	1,00	61,00
Externas	120,00	2,00	3,00	2,00	127,00
Totais	159,00	22,00	4,00	3,00	188,00

Município de Oeiras

Quadro 28 - Contagem relativa às participações em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	,00	53,00	306,00	180,00	229,00	,00	25,00	38,00	9,00	840,00
Externas	,00	39,00	203,00	32,00	6,00	,00	10,00	71,00	1,00	362,00
Totais	0,00	92,00	509,00	212,00	235,00	0,00	35,00	109,00	10,00	1.202,00

Município de Oeiras

Quadro 29 - Contagem relativa às horas dispendidas em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Internas	,00	3.307,60	8.637,00	3.953,00	7.320,05	,00	557,85	1.214,00	305,50	25.295,00
Externas	,00	341,00	2.046,50	230,00	444,00	,00	355,50	213,00	7,00	3.637,00
Totais	0,00	3.648,60	10.683,50	4.183,00	7.764,05	0,00	913,35	1.427,00	312,50	28.932,00

Município de Oeiras

Quadro 30 - Despesas anuais com formação profissional

Tipos de Ação de Formação para Despesas	Valor
Internas	60.571,38
Externas	18.247,96
Total:	78.819,34

Município de Oeiras

Quadro 31 - Relações Profissionais

Tipos de Relação Profissional	Número
Número de trabalhadores sindicalizados	715,00
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	11,00
Total de votantes para comissões de trabalhadores	1.741,00

Município de Oeiras
Quadro 32 - Disciplina

Tipos de Processo	Número
Processos Transitados do Ano Anterior	14,00
Processos Instaurados durante o Ano	29,00
Processos Transitados para o Ano Seguinte	16,00
Processos Decididos	
Arquivados	13,00
Repreensão escrita	,00
Multa	3,00
Suspensão	6,00
Despedimento por facto imputável ao funcionário	7,00
Cessação da comissão de serviço	,00

Município de Oeiras

Quadro 33 - Eleitos

	Regime permanência - tempo inteiro - câmara municipal - presidente e vereadores	Regime permanência - meio tempo - câmara municipal - vereadores	Regime não permanência - câmara municipal	Regime não permanência - assembleia municipal
Nº de eleitos	7,00	,00	4,00	38,00

Município de Oeiras

Quadro 34 - Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do gabinete	,00	,00	1,00	1,00
Adjuntos	,00	,00	7,00	7,00
Secretários	5,00	,00	1,00	6,00
Totais:	5,00	0,00	9,00	14,00

Município de Oeiras

Quadro 35 - Dirigentes e Equiparados

	Dirigente superior	Dirigente intermédio de 1.º grau	Dirigente intermédio de 2.º grau	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Chefe de equipa multidisciplinar (Dir. Dep.)	Chefe de equipa multidisciplinar (Chefe Div. Mun.)	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	,00	8,00	30,00	5,00	,00	,00	43,00
N.º de cargos providos em 31/12	,00	8,00	27,00	5,00	,00	,00	40,00

Plano de Desenvolvimento Estratégico

Plano Estratégico Municipal

Em 2010 foi implementado o PEM – Plano Estratégico Municipal, que, para além de garantir o alinhamento das orientações político-estratégicas com a gestão operacional dos serviços, permitia a monitorização e o controlo do desempenho organizacional.

Em 2011, no âmbito de implementação do Modelo Integrado de Gestão, foram criados Mapas Estratégicos organizacionais (ME), tendo em conta as orientações político-estratégicas do Executivo e definidos os objetivos estratégicos a prosseguir até ao final desse mandato (2010-13). Paralelamente foi construído o modelo *BalancedScoreCard* (BSC), o qual, para cada objetivo, identificava os Serviços que os deviam concretizar, os indicadores aplicáveis na sua medição, as metas a atingir, bem como as iniciativas necessárias à sua concretização. A partir daqui, foi construído o primeiro PDE - Plano de Desenvolvimento Estratégico, que identificava e caracterizava as ações/atividades/projetos, permitindo a monitorização e reporte da atividade desenvolvida.

Em 2014, a partir das orientações assumidas no Programa do Mandato e das necessidades e expectativas das partes interessadas, definiu-se o novo ME Município. Com a consolidação do ME, foi possível construir o BSC e identificar as ações/projetos das Unidades Orgânicas (Departamentos, Divisões e Unidades Funcionais), construindo-se os respetivos PDE. No mandato 2014-17, estão identificados 8 Eixos Estratégicos (ou Orientações Estratégicas), que se decompõem em 21 Objetivos Estratégicos e estes desagregam-se em 72 Objetivos Operacionais.

O Mapa Estratégico do Município de Oeiras para 2014-2017 identifica 8 Eixos Estratégicos (ou Orientações Estratégicas) e os 21 Objetivos Estratégicos que contribuem para a sua concretização:

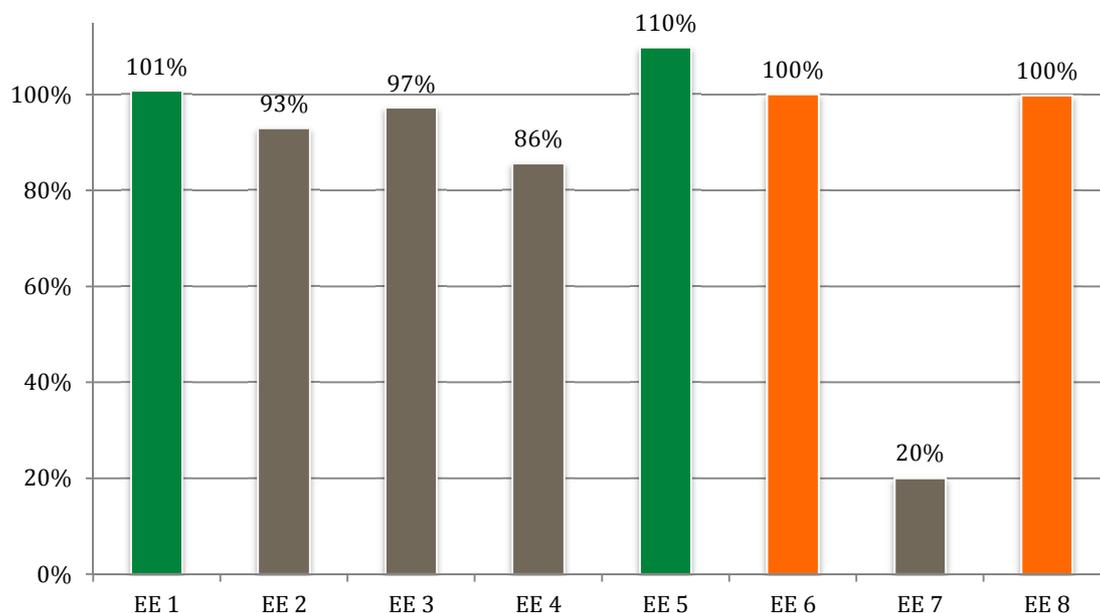
- 1.º Um Concelho de valorização territorial e de gestão sustentável do espaço público
- 2.º Um Concelho ambientalmente sustentável
- 3.º Um Concelho líder na educação e que aposta nas novas gerações
- 4.º Um Concelho ativo e saudável e amigo da cultura
- 5.º Um Concelho amigo do emprego e das empresas
- 6.º Um Concelho que promove a ciência, a tecnologia e o conhecimento
- 7.º Um Concelho aberto ao atlântico
- 8.º Melhor governância e mais cidadania

Na análise de execução do PDE de 2014, verificamos que foram atingidos ou superados 4 Eixos (50%) e 4 Eixos não foram atingidos (50%).

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	4	50,0%
Não atingido	4	50,0%
Total	8	

No gráfico infra, podemos verificar que o desempenho do Eixo nº 7 foi inferior aos restantes ¹.

GRÁFICO 1 – EIXOS ESTRATÉGICOS (GRAU DE EXECUÇÃO)



A taxa média global de execução do PDE 2014 foi de 94,3%.

Analisemos o desempenho dos Objetivos Estratégicos (OE) que compõem cada Eixo Estratégico (EE).

EE 1 – Um concelho de valorização territorial e de gestão sustentável do espaço público

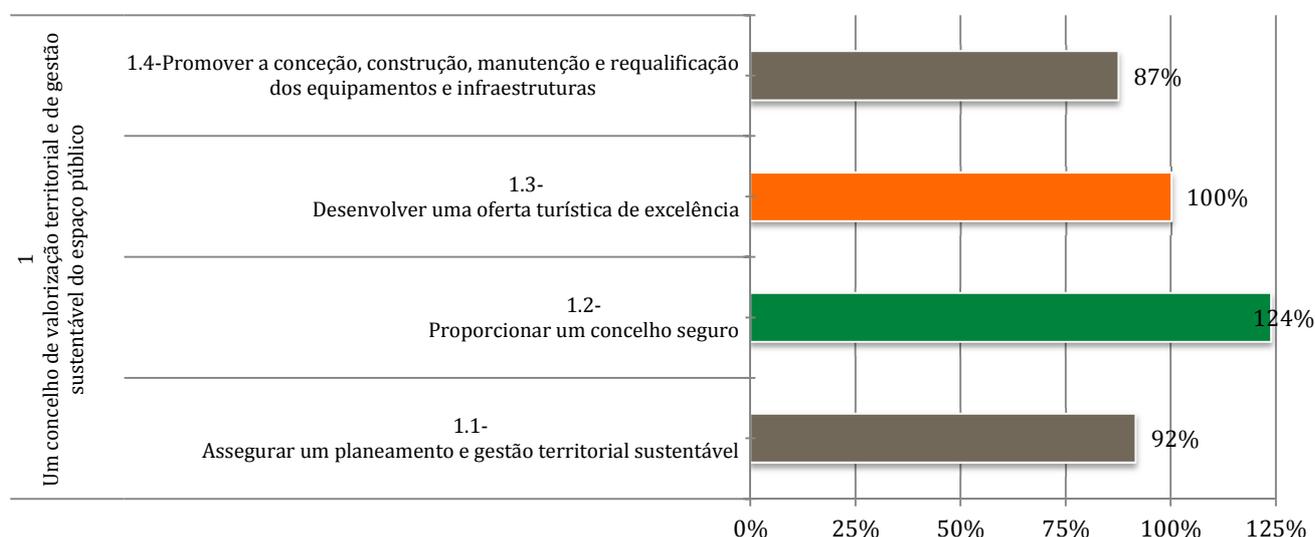
São quatro os Objetivos Estratégicos (OE) que compõem o EE 1.

¹ Trata-se de um eixo pouco densificado, com apenas 1 Objetivo Estratégico associado

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	2	50,0%
Não atingido	2	50,0%
Total	4	

Este EE 1 teve 2 OE atingidos ou superados (50%) e 2 OE não atingidos (50%).

GRÁFICO 2 – EIXO ESTRATÉGICO 1



O grau de execução deste EE foi de 101%.

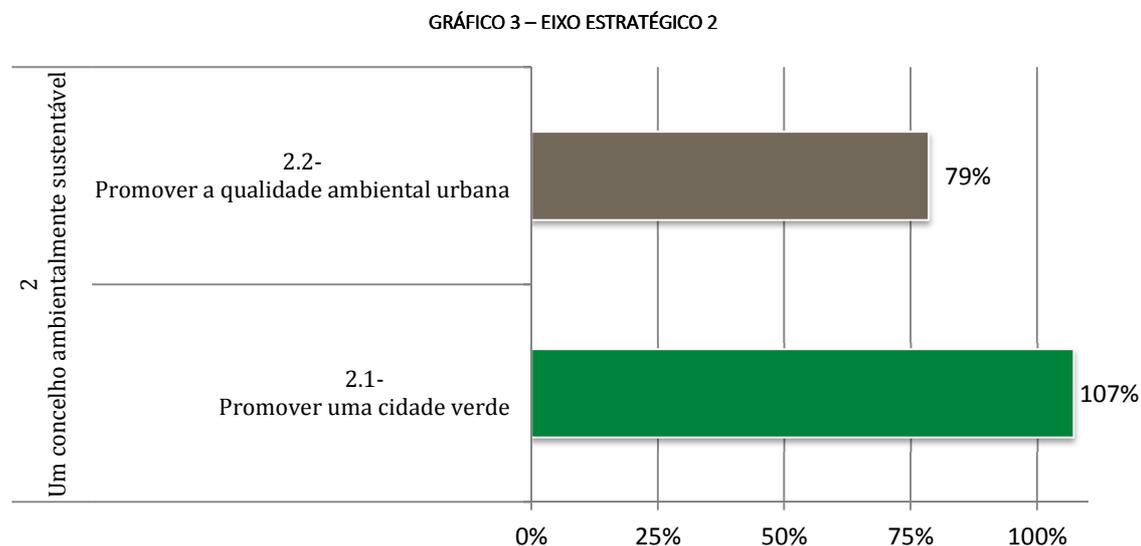
O OE 1.4 teve o menor desempenho, com cerca de 87% de taxa de execução.

EE 2 – Um Concelho ambientalmente sustentável

São dois os OE que compõem este EE 2.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	1	50,0%
Não atingido	1	50,0%
Total	2	

Este EE 2 teve um OE atingido ou superado (50%) e um OE não atingido (50%).



O grau de execução deste EE 2 foi de 93%.
O OE 2.2 teve o menor desempenho, com 79% de execução.

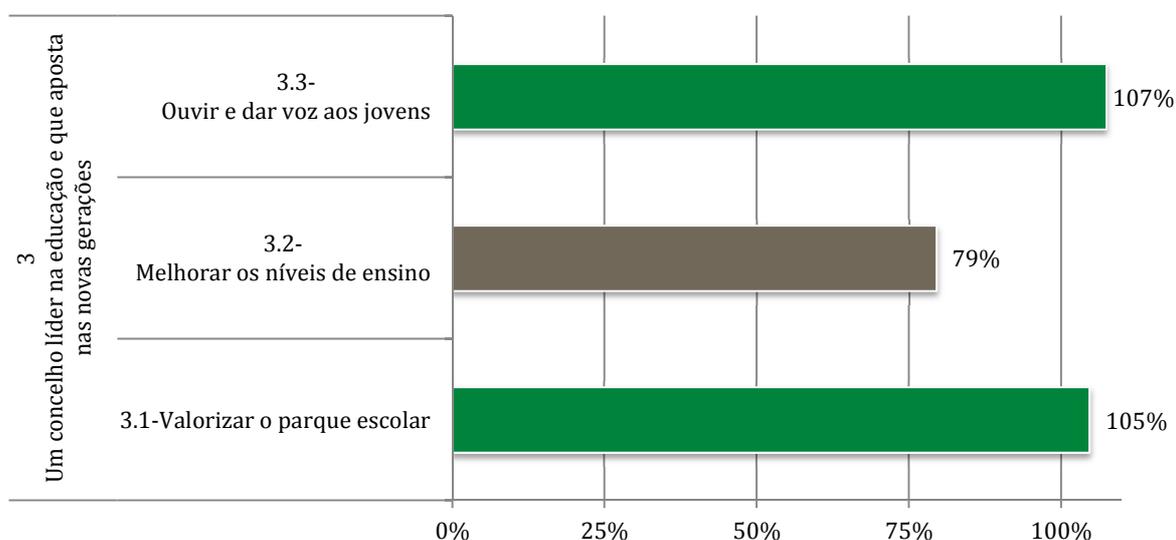
EE 3 – Um concelho líder na educação e que aposta nas novas gerações

São três os OE que compõem o EE 3.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	2	66,7%
Não atingido	1	33,3%
Total	3	

Este EE 3 teve dois OE superados (66,7%) e um OE não atingido (33,3%).

GRÁFICO 4 – EIXO ESTRATÉGICO 3



O grau de execução do 3.º Eixo Estratégico foi de 97%.
O OE 3.2 teve o menor desempenho, com 79% de taxa de execução.

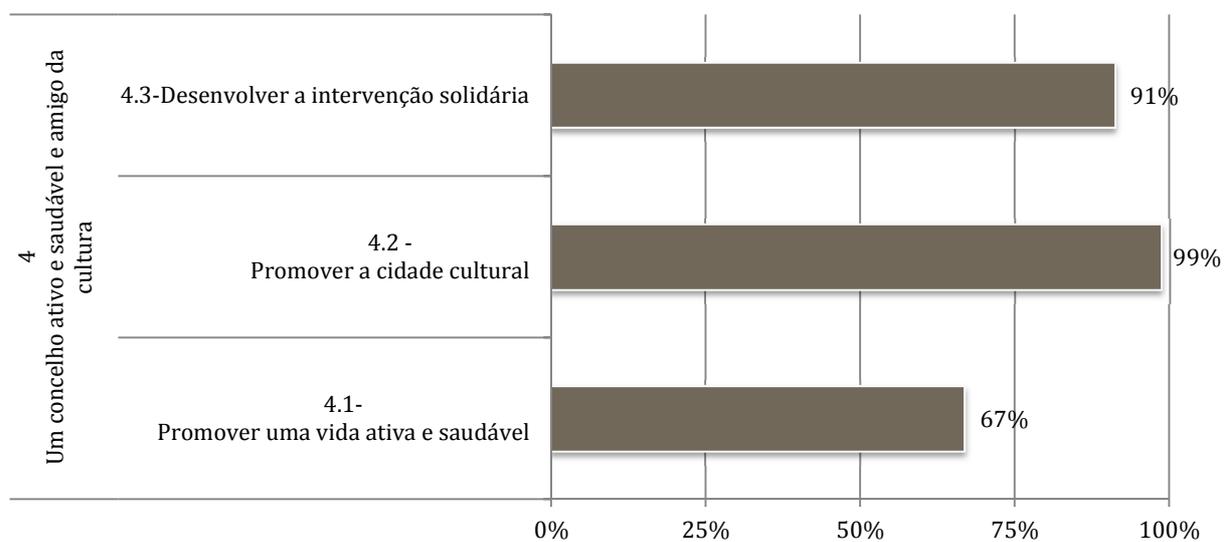
EE 4 – Um concelho ativo e saudável e amigo da cultura

São três os OE que compõem o EE.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	0	0,0%
Não atingido	3	100,0%
Total	3	

Este EE 4 não teve OE atingidos ou superados.

GRÁFICO 5 – EIXO ESTRATÉGICO 4



O grau de execução deste quarto EE foi de 86%.

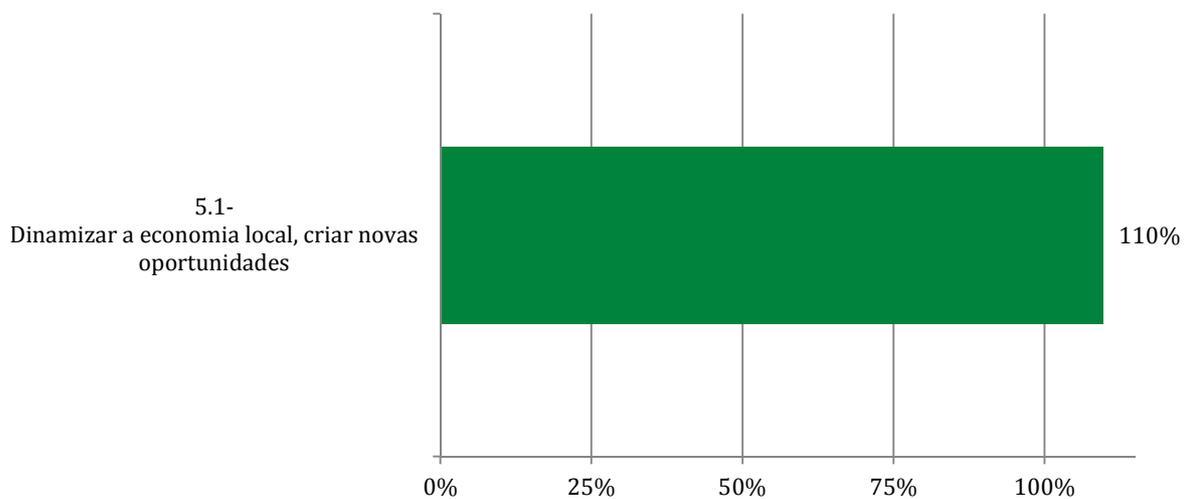
EE 5 – Um concelho amigo do emprego e das empresas

O EE 5 é composto por apenas um Objetivo Estratégico.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	1	100,0%
Não atingido	0	0,0%
Total	1	

O Objetivo Estratégico foi superado.

GRÁFICO 6 – EIXO ESTRATÉGICO 5



O grau de execução do 5.º EE foi de 110%.

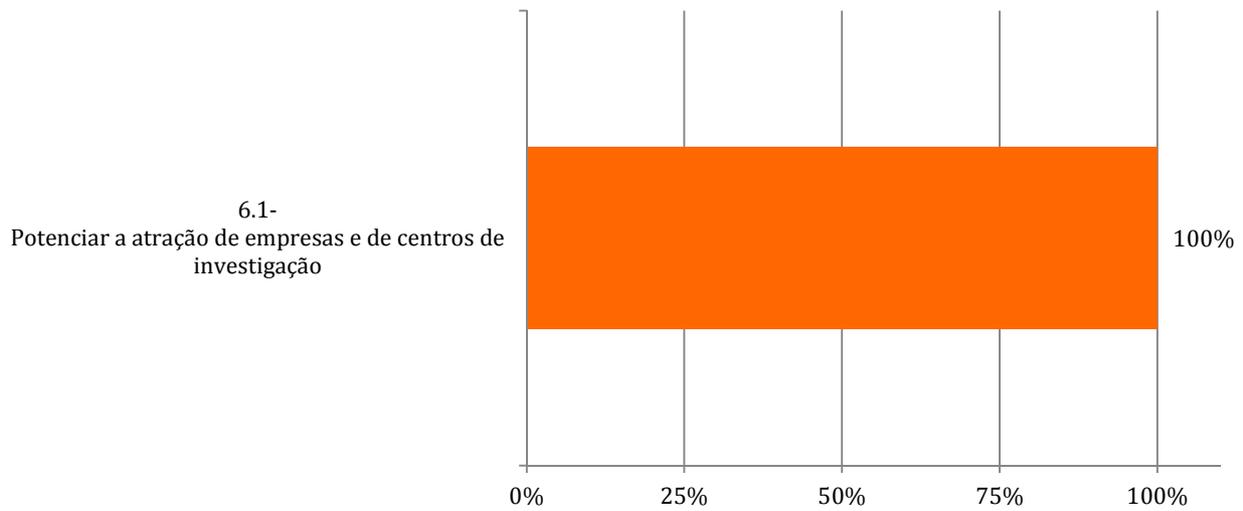
EE 6 – Um concelho que promove a ciência, a tecnologia e o conhecimento

O EE 6 é composto por apenas um Objetivo Estratégico.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	1	100,0%
Não atingido	0	0,0%
Total	1	

O Objetivo Estratégico foi atingido.

GRÁFICO 7 – EIXO ESTRATÉGICO 6



O grau de execução do 6.º EE foi de 100%.

Este OE é pouco densificado, pois tem apenas um Objetivo Operacional associado: “6.1.1 Consolidar as dinâmicas empresariais”.

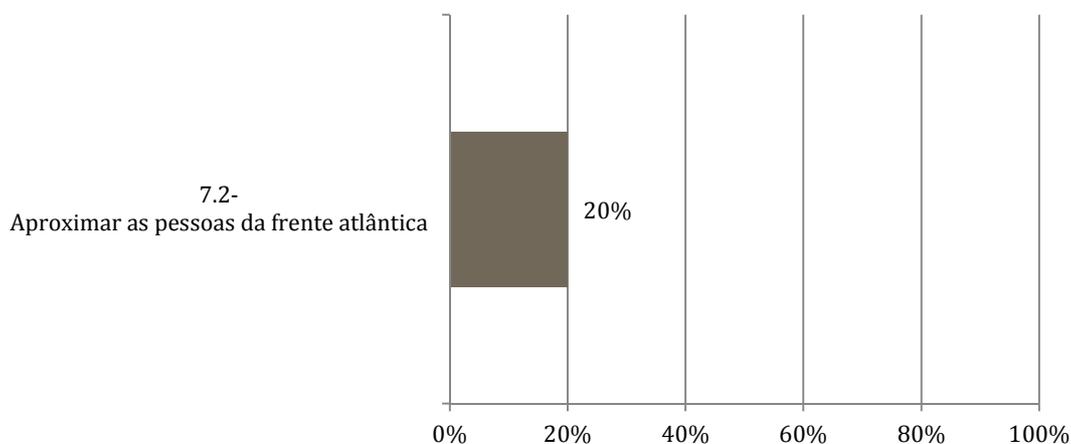
EE 7 – Um Concelho aberto ao atlântico

O EE é composto por apenas um Objetivo Estratégico.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	0	1,0%
Não atingido	1	100,0%
Total	1	

O Objetivo Estratégico não foi atingido.

GRÁFICO 8 – EIXO ESTRATÉGICO 7



O grau de execução do 7.º EE foi de 20%.

Este OE é pouco densificado, pois tem apenas um Objetivo Operacional associado: “7.2.1 Valorizar a frente marítima”.

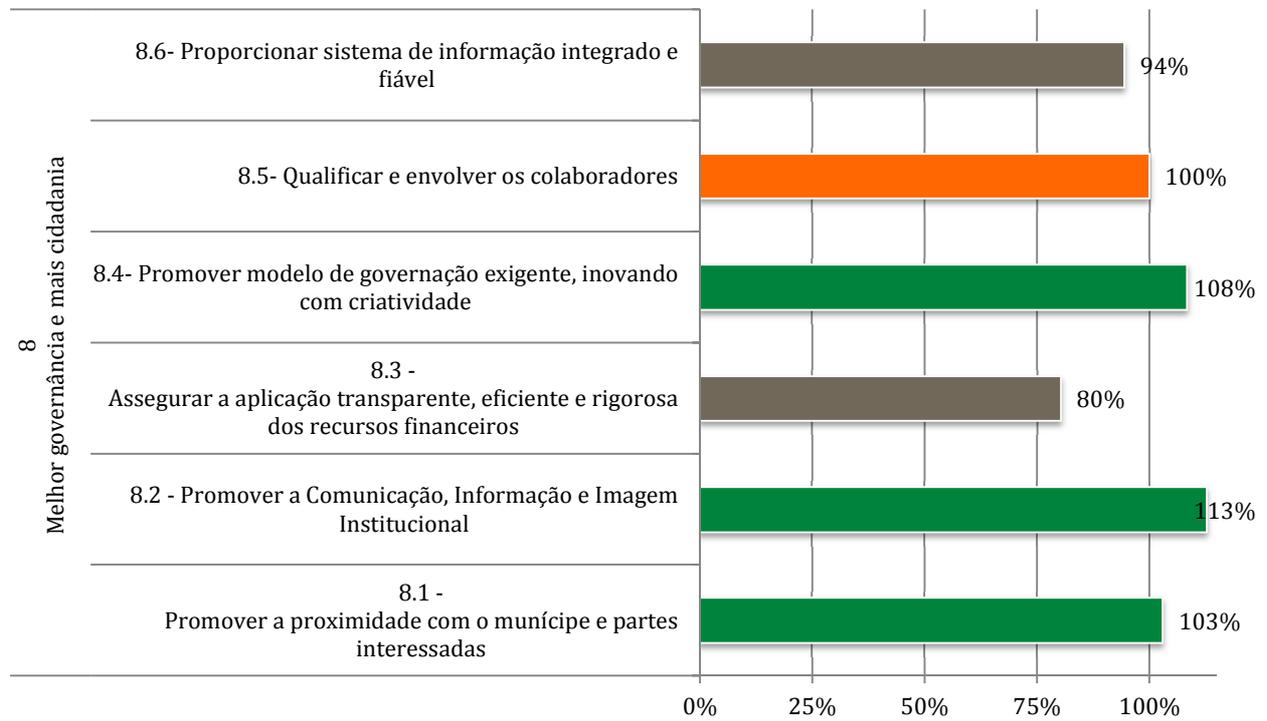
EE 8 – Melhor governância e mais cidadania

São 6 os OE que compõem o EE 8, o mais densificado do Mapa Estratégico.

Descrição	N.º	%
Superado + Atingido	0	1,0%
Não atingido	1	100,0%
Total	1	

Este EE teve 4 OE atingidos ou superados (66,7%) e 2 OE não atingidos (33,3%).

GRÁFICO 9 – EIXO ESTRATÉGICO 8



O grau de execução do 8.º Eixo Estratégico 100%.

O OE 8.3 teve o menor desempenho, com 80% de taxa de execução.

A decomposição dos Eixos Estratégicos em Objetivos Estratégicos e em Objetivos Operacionais:

1.º Eixo Estratégico: *Um concelho de valorização territorial e de gestão sustentável do espaço público*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
1.1 - Assegurar um planeamento e gestão territorial sustentável	1.1.1 - Desenvolver projetos e obra para o espaço público
	1.1.2 - Elaborar e monitorizar instrumentos de planeamento de territórios vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais
	1.1.3 - Promover o controlo e redução dos níveis de ruído
	1.1.4 - Elaborar estudos e projetos e executar obras para a qualificação de espaços, infraestruturas e edificado em Bairros Municipais, AUGI e outras áreas residenciais descaracterizadas
	1.1.5 - Criar oportunidades diversificadas de Habitar
	1.1.6 - Disponibilizar habitação destinada a jovens
	1.1.7 - Disponibilizar fogos, para arrendamento e venda, destinados ao realojamento de famílias carenciadas
	1.1.8 - Elaborar estudos e projetos, executar obras e prestar apoio técnico e financeiro para instalação de serviços de utilidade pública e equipamentos coletivos
	1.1.9 - Elaborar estudos, instrumentos de gestão e projetos para a promoção da mobilidade urbana e da melhoria das condições de acessibilidade intra e inter municipal
	1.1.10 - Assegurar a gestão dos Bairros Municipais
1.2 - Proporcionar um concelho seguro	1.2.1 - Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na proteção civil melhorando a caracterização dos riscos, meiose planeamento
	1.2.2 - Aumentar a segurança objetiva e subjetiva no concelho incrementando ações de sensibilização, informação, formação exercícios e treinos.
1.3 - Desenvolver uma oferta turística de excelência	1.3.1 - Criar condições para o desenvolvimento de produtos turísticos de excelência
1.4 - Promover a conceção, construção, manutenção e requalificação dos equipamentos e infraestruturas	1.4.1 - Assegurar a manutenção e remodelação de iluminação pública
	1.4.2 - Requalificação de Espaços Públicos
	1.4.3 - Manter em bom estado os equipamentos e infraestruturas existentes
	1.4.4 - Manter em bom estado os diversos arruamentos no Concelho

	1.4.5 - Promover a requalificação e restauro do conjunto do Palácio Marquês de Pombal
	1.4.6 - Promover a construção de equipamentos e infraestruturas

2.º Eixo Estratégico: *Um Concelho ambientalmente sustentável*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
2.1 - Promover uma cidade verde	2.1.1 - Promover programas que visem a criação de uma consciência ecológica nas novas gerações
	2.1.2 - Projetar e construir novos espaços verdes e requalificar os existentes
	2.1.3 - Promover a melhoria da eficiência energética dos equipamentos municipais
2.2- Promover a qualidade ambiental urbana	2.2.1 - Assegurar uma adequada gestão dos resíduos urbanos promovendo a sua valorização
	2.2.2 - Assegurar a higiene, limpeza e manutenção do espaço público

3.º Eixo Estratégico: *Um Concelho líder na educação e que aposta nas novas gerações*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
3.1 - Valorizar o parque escolar	3.1.1. - Projetar e construir novas escolas bem como requalificar as existentes
	3.1.2. - Reabilitar e Requalificar o Parque Escolar
3.2 - Melhorar os níveis de ensino	3.2.1 - Capacitar as Escolas e as Comunidades (alunos, professores, pais e Município) para a promoção da excelência educativa
	3.2.2 - Melhorar a oferta de serviços de apoio à família
	3.2.3 - Garantir que todos os alunos dispõem dos recursos necessários para frequência da Escola
	3.2.4 - Garantir que todas as escolas tenham padrões de qualidade em termos de higiene, conforto e segurança

4.º Eixo Estratégico: *Um Concelho ativo e saudável e amigo da cultura*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
4.1 - Promover uma vida ativa e saudável	4.1.1 - Desenvolver e apoiar programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis
	4.1.2 - Desenvolver programas e iniciativas em parceria com organizações de saúde de âmbito local, nacional e europeu.
4.2 - Promover a cidade cultural	4.2.1 - Mediar, facilitar e promover o acesso à cultura e ao conhecimento
	4.2.2 - Gerir, requalificar e divulgar o património histórico e cultural
	4.2.3 - Promover e reforçar as redes de cooperação e apoiar a inovação cultural
	4.2.4 - Promover a marca do vinho de Carcavelos "Conde de Oeiras"
4.3 - Desenvolver a intervenção solidária	4.3.1 - Promover a responsabilidade social corporativa e o voluntariado
	4.3.2 - Desenvolver programas e projetos dirigidos a populações mais vulneráveis ao risco social
	4.3.3 - Apoiar os agentes locais e desenvolver programas e ações com as organizações de âmbito social
	4.3.4 - Promover o envolvimento da população na manutenção e preservação do seu espaço habitacional, numa ótica de ocupação de tempos livres e complemento financeiro

5.º Eixo Estratégico: *Um Concelho amigo do empego e das empresas*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
5.1 - Dinamizar a economia local, criar novas oportunidades	5.1.1 - Simplificar os atos, formalidades e licenciamentos administrativos
	5.1.2 - Facilitar a interação entre as universidades, empresas e o município
	5.1.3 - Promover o processo da Agenda XXI
	5.1.4 - Gerir a informação espacial e de base estatística
	5.1.5 - Colaborar e proporcionar apoio técnico para a localização e instalação de atividades e empresas

6.º Eixo Estratégico: *Um Concelho que promove a ciência, a tecnologia e o conhecimento*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
6.1 - Potenciar a atração de empresas e de centros de investigação	6.1.1 - Consolidar as dinâmicas empresariais

7.º Eixo Estratégico: *Um Concelho aberto ao atlântico*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
7.2 - Aproximar as pessoas da frente atlântica	7.2.1 Valorizar a frente marítima

8.º Eixo Estratégico: *Melhor governância e mais cidadania*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
8.1 - Promover a proximidade com o munícipe e partes interessadas	8.1.1 - Garantir a satisfação com o serviço e a resolução de problemas
	8.1.2 - Descentralização de competências, recursos e cooperação entre o Município e as Juntas de Freguesia
	8.1.3 - Dinamizar ações de participação dos munícipes e outras partes interessadas
8.2 - Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional	8.2.1 - Dinamizar o plano de comunicação e marketing global
	8.2.2 - Promover a imagem institucional e assegurar a representação institucional
8.3 - Assegurar a aplicação transparente, eficiente e rigorosa dos recursos financeiros	8.3.1 - Planeamento económico-financeiro
	8.3.2 - Assegurar a execução orçamental rigorosa
	8.3.3 - Reduzir custos da atividade
	8.3.4 - Garantir mais rigor e controlo na receita
	8.3.5 - Controlar e rentabilizar o património
	8.3.6 - Promover o desenvolvimento e a consolidação do sistema de controlo interno
8.4 - Promover modelo de governação exigente, inovando com criatividade	8.4.1 - Promover a utilização de ferramentas de planeamento estratégico e controlo de gestão
	8.4.2 - Melhorar a eficácia e eficiência dos processos
	8.4.3 - Aprofundar o Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança

	8.4.4 - Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)
	8.4.5 - Promover o desenvolvimento do desempenho organizacional num quadro de ética, transparência e qualidade
	8.4.6 - Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores
8.5 - Qualificar e envolver os colaboradores	8.5.1 - Reforçar e adequar competências e qualificações aos postos de trabalho
	8.5.2 - Promover a responsabilidade social e a igualdade do género
	8.5.3 - Reforçar a iniciativa, criatividade e motivação dos colaboradores
8.6 - Proporcionar sistema de informação integrado e fiável	8.6.1 - Assegurar que as TIC satisfazem necessidades da organização
	8.6.2 - Melhorar a eficiência no uso das TIC
	8.6.3 - Assegurar a integração das aplicações

Unidade Orgânica: Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	80%			Em preparação
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	153.222,53	18,03	Foram entregues, analisados e aprovados a totalidade dos relatórios referentes ao 5º B e 6ºB de 2013; foram entregues e analisados os relatórios do 1º B, 2º B, 3ºB, 4ºB de 2014;
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de corrente	75%	414.361,75	103,59	Foram entregues, analisados e aprovados a totalidade dos relatórios referentes ao 5º B e 6ºB de 2013; foram entregues e analisados os relatórios do 1º B, 2º B, 3ºB, 4ºB de 2014
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	19.120,00	91,05	Aprovada a PD 's para a atribuição de comparticipação financeira para a festividade dos santos populares - sardinhada; foi aprovada a PD para apoio a aluguer de transportes, a PD para apoio a aquisição de som à JF de Barcarena e a PD de apoio ao Fogo-de-artifício da festividade NS dos Navegadores

		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	16,00	100	As 22 iniciativas previstas, foram realizadas na sua totalidade; das iniciativas não previstas foram realizadas até à data, cerca de 34.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	3,60		Foi necessário, nalguns casos solicitar esclarecimentos; foram entregues a totalidade dos relatórios; a média de análise do 3º B de 2014 é de 3,6 dias
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias	2,50		Em média 2,5 dias
8.6.2.7	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, para teste, às Juntas de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov			Em Preparação

Unidade Orgânica: Gabinete de Prospecção, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e prospetivos no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Publicação em DR	31-dez			Aguarda-se publicação em DR
1.1.3.1	Divulgação e informação sobre o ruído	Nº de ações	3	2		Iniciou-se em outubro ação de formação sobre o ruído
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	Nº iniciativas	3	7		Organização de 1 pequeno almoço (1 de out.)
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	100%		100	
6.1.1.1	Índice de crescimento empresarial.	Índice de crescimento empresarial	Monitorização		100	Com base nos dados disponibilizados pelo INE foi feita a monitorização da dinâmica empresarial de Oeiras
8.4.2.7	Desenvolver aplicações web para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o Sistema de Informação Geográfico, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos de gestão)	Número de novas aplicações / serviços web disponibilizados	2 aplicações / serviços	2	100	PSP (Acidentes Rodoviários) e Trânsito e Transportes

8.4.2.11	Responder com eficiência aos pedidos efetuados ao GPDEIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos		96	Das 322 solicitações efetuadas, 313 foram respondidas até ao prazo limite (10 dias) e 9 depois do prazo limite (11 e mais dias)
8.6.1.10	Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	80% dos pedidos		100	Foram disponibilizados 15 temas de informação geográfica todos antes do prazo limite
8.6.1.11	Promover a atualização do GeoPortal (informação e serviços)	Taxa de pedidos de atualização de conteúdos após pedido via email em 2 dias	90% dos pedidos		69	Dos 16 conteúdos disponibilizados no GeoPortal, 7 foram publicados no próprio dia, 4 até ao prazo limite (2 dias) e 5 depois do prazo limite (3 e mais dias)
8.6.1.12	Melhorar a satisfação dos clientes internos e outras partes interessadas (garantir que o SIG satisfaz as necessidades da organização)	Grau de satisfação de clientes internos aferido com inquérito por questionário (técnicos de SIG)	80% das respostas			(data de lançamento do inquérito: outubro)

Unidade Orgânica: Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado		Observações	
			Valor	(%)		
8.4.2.4	Identificação de Legislação conexas com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes	Resposta em 10 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%		90	
8.4.2.5	Análise das sentenças judiciais relevantes p/ o município e serviços da autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações p/ os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a adotar)	Emissão da análise no prazo de 20 dias úteis contados a partir da notificação da sentença.	70%		100	
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de atos endoprocedimentais e processuais dentro dos prazos legais	90%		100	

8.4.2.8	Análise de Jurisprudência e relatórios de auditoria da IGF e Tribunal de Contas que sejam relevantes para a boa gestão da Autarquia nos domínios jurídico, financeiro, fiscal, controlo e gestão de dinheiros públicos e de utilização de boas práticas administrativas, e que resultem de comunicações destas entidades	Apresentação de 1 estudo anual	100%	100	O resultado apenas será apresentado no final do ano.
8.4.2.9	Redução da pendencia dos processos de acidente	Processos de acidente pendentes resolvidos (2014 -2013 / 2013)*100	Melhoria de 5% (105%)	117	Arquivados em 2013 - 134 / Arquivados em 2014 - 158. Melhoria de 17%. Mais 12 % face ao objectivo inicialmente definido.
8.4.3.8	No âmbito do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), em curso no DAE, atualizar a legislação em vigor em matéria do ambiente	Percentagem de respostas dentro do prazo de 15 dias úteis	90% dos casos	100	No âmbito das reuniões tidas com o SIGQAS durante ao no de 2014 todos os prazos foram cumpridos.

Unidade Orgânica: Gabinete de Comunicação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado		Observações
			Valor	(%)	
8.1.1.12	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	75%	Os resultados correspondem a 22% do universo inquirido pelo que, do ponto de vista estatístico, não tem relevância. Serão, no entanto, apreciados a título indicativo
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	Nº de visitas ao portal	540.000	28.887	
		Nº de visitas à loja	55.000	4.922	
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	Nº de subscritores do facebook	15.000	17.658	
		Nº potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000	10.000	3000 visualizações canal jei e 7000 nos JEI (valor estimado de 1000 por cada posto)
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	Nº de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trimestre)	1	

8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nº de publicações periódicas /ano	25	4	Páginas de Encontro; Brochura Bilingue; Boletim e Roteiro 30 dias
		Nº de livros editados (digital e fisicamente)	6		
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	7	
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização		
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº de ações de comunicação urbana / ano	60	5	Lisbon Outdoor 2014; Natal; Oeiras Marina; Soft Toys for Edication; Exposiçãp CCPE Sofia Areal - Sete Virtudes Vitais
		Nº de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	38	

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nº de campanhas de comunicação externa	12	2		Lisbon Outdoor 2014 e Toys for ducation
		Nº campanhas de comunicação interna	4	1		Festa de Natal
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	Nº de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	8		Oeiras tem Voz - Algés; Oeiras tem Voz - Caxias e Lisbon outdoor Day
		Nº de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	38		
		Nº de projetos gráficos desenvolvidos	300	13		Livros Proibidos; Villa Oeiras (exposição); Melhoria da Limpeza e Recolha de Resíduos; Exposição Cosmogonias; Folhetos visita ao Palácio Marquês de Pombal; Postais (Oeiras em Revista); Páginas de Encontro; Convites Festa de Natal dos Trabalhadores; Oeiras Tem Voz; Comunicado - Montagem de Escultura no Parque Poetas; Corrida das Localidades; sacos p/ Cabaz de Natal e Aldeia Global; Guia de Eventos

8.2.2.2	Participação em eventos	Nº de iniciativas	4	0		
---------	-------------------------	-------------------	---	---	--	--

Nota: informação de Setembro/2014

Unidade Orgânica: DPMPC / Serviço de Proteção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado		Observações	
			Valor	(%)		
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização			Entre 01/12 e 31/12 do corrente ano de 2014, não foram elaboradas nem aprovadas propostas de deliberação para atribuição de subsídios
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	Nº de equipas	Monitorização	7	100	Foi criado um Grupo de Primeiro Socorro (GPS) composto, no mínimo, por 2 (dois) bombeiros em cada um dos Corpos de Bombeiros das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelhio)	Nº de corpos de bombeiros envolvidos	7	7	100	No âmbito da semana da proteção civil foi promovido um simulacro que envolveu, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	94	7,20	

Unidade Orgânica: DPMPC / Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado		Observações	
			Valor	(%)		
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	3300,00	6,70	
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	11924,00	8,02	

1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	420,00	90,00	
---------	---	---	-----	--------	-------	--

Unidade Orgânica: DPMPC / Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	Nº de dias para resposta(no âmbito do CPA)	9 dias	6,00	7,00	
		Nº de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias	38,00	38,00	
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	92,00	92,00	
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	55,00	60,00	

Unidade Orgânica: Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.1.1.11	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	3,46	69,20	O questionário obteve uma média de 3,46 (69,2%). A questão melhor classificada obteve a média de 82,2%: "Eficácia dos serviços de apoio informático ao utilizador" e a questão menor classificada obteve a média de 50,6%: "Rapidez e eficácia do processo de aquisição de bens e serviços".
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	3% de 2006 a 2013		5,54	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.

		Taxa de cobrança	15% de processos instaurados em 2014		21,44	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
8.3.4.2	Gestão de tesouraria	Implementação dos pagamentos por débito direto e alteração para o sistema SEPA	Relatório de ponto de situação até 31-03-2014			
8.4.2.27	Melhorar a capacidade de atendimento	Tempo de espera	< 3 min			Maquina avariada

Unidade Orgânica: DAGF / Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do munícipe no Portal Serviços Online do Município e no Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero), disponibilizando mais formalidades/serviços	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização			A Agência para a Modernização Administrativa (AMA, IP), responsável pela gestão do Balcão do Empreendedor (BdE), desenvolveu uma nova versão e reduziu o n.º de formalidades disponibilizadas (concentração apenas nos serviços elencados no DL 48/2011). O novo BdE entrou em produção no dia 5 de janeiro de 2015.
5.1.1.2	Elaborar um Guião de Atendimento Digital para uso interno e externo - Portal dos Serviços Online e Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero e Diretiva de Serviços)	Data de apresentação do guião para uso interno (colaboradores do atendimento ao público)	30-nov			O novo BdE e o Portal dos Serviços Online já contém informação essencial sobre os requisitos de cada formalidade. Considera-se que esta informação é suficiente para o uso externo, ou seja para o público em geral. Está em fase de apreciação pública a alteração da tabela de taxas prevendo custos processuais nas formalidades de Licenciamento Zero e num segundo momento, a iniciar no 1º trimestre deste ano, previsão de taxas

						diferenciadas do atendimento presencial mediado do atendimento online que terá implicações com os procedimentos internos dos serviços e a elaboração do Guião de Atendimento.
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	4,09	81,7	No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a amabilidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média assinalamos as questões sobre a sinalética e conforto das instalações.
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%		44	O valor mensal das reclamações que foram respondidas dentro do prazo de 15 dias: Janeiro – 53%; Fevereiro – 45%; Março – 58%; Abril – 59%; Maio – 15%; Junho - 39%; Julho 34%; Agosto 57%; Setembro - 46%; Outubro 31% - Acumulado anual 44%.

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado		Observações
			Valor	(%)	

8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	70%		Em dezembro último, concluímos a formação-ação de aperfeiçoamento do Modelo Integrado de Gestão: Intervir sobre as ineficiências para reduzir custos; Desenvolver competências ao nível do controlo interno e a função auditoria; Otimizar as aplicações informáticas; Promover a excelência em gestão; Dinamizar a mobilidade interna. Foi feito um balanço do projeto junto do executivo. No que respeita ao módulo de excelência em gestão, ficaram pendentes os novos desenvolvimentos na aplicação SAD (Sistema de Avaliação do Desempenho) e disponibilização de informação de gestão organizacional/BI Organizativo. Esta questão deverá ser integrada na política estratégica de sistemas de informação deste Município.
8.4.2.1	Promover e disponibilizar a utilização de uma única estrutura de classificação e organização da documentação - Plano de Classificação de Informação Arquivística para a Administração Local, (PCIAL) em conformidade com a Macroestrutura Funcional (MEF) / interoperabilidade semântica	Data de implementação do PCIAL	31-dez	75	Implementação do PCIAL no Município de Oeiras através do SGD: 75% dos processos do plano de classificação, que se encontram carregados no SGD, respondem à totalidade das necessidades identificadas nas unidades orgânicas onde se implementaram as funcionalidades de gestão por processos: - DAE, DAE/DEV, DAE/DVM, DAE/DHU; - DAGF, DAGF/DGO, DAGF/DTSI, DAGF/DRH, DAGF/DGF, DAGF/DCP (em fase de análise); - DHRU, DHRU/DPE; - GCAJ (em fase de implementação); - DHRU/DGPH e DHRU/DPRH (em fase de implementação). Na prática, apesar de apenas 75% dos processos do PCIAL se encontrarem carregados no SGD, é seguro afirmar que 100% dos processos em uso pelas UO acima identificadas se encontram carregados e em utilização, com o devido acompanhamento e monitorização pela equipa afeta à implementação desta aplicação.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.2.2	Criar a figura do gestor do atendimento municipal (exceto urbanismo), responsável por dar resposta aos esclarecimentos pedidos e solicitações diversas - Diretiva de Serviços (DL nº 92/2010, de 26 de Julho) e Licenciamento Zero (DL nº 48/2011, de 1 de Abril)	Data de implementação	30-set		100	A DGO/Expediente subdividiu a equipa em 2 grupos os gestores de formalidades/licenciamentos, a saber: 1º O Grupo para a análise e tratamento das formalidades de ocupação da via pública e publicidade. Os elementos integrantes deste grupo prestam todos os esclarecimentos em sede de atendimento ao público, seja presencial, telefónico ou online. 2º O Grupo para a análise e tratamento das formalidades inerentes à realização de eventos e horários de funcionamento. Os elementos integrantes deste grupo prestam todos os esclarecimentos em sede de atendimento ao público, seja presencial, telefónico ou online.
		Taxa de processos devidamente instruídos	Monitorizar			A anterior plataforma do Balcão do Empreendedor – BdE, não permitiu um controlo efetivo da boa instrução dos processos de licenciamento. No entanto, durante o ano de 2014, registamos por parte dos munícipes um desconhecimento generalizado quanto à existência e uso desta plataforma informática, bem como o desconhecimento do enquadramento legal e regulamentar. Este enquadramento não beneficiou a boa instrução dos processos como ainda gerou um trabalho acrescido por parte dos serviços deste Município.

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado		Observações
				Valor	(%)	
8.4.3.1	SGQ - Promover a extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) às áreas de suporte ao sistema	Data de conclusão do processo de preparação	31-12-2014	19, 20 e 21/11/2014 (data de realização da Auditoria Externa)	100	<p>Nos dias 27, 28 e 29/10 e nos dias 03, 04 e 05/11/2014, decorreu a Auditoria Interna aos Processos que integram o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Município de Oeiras. O âmbito da Auditoria Interna também integrou os Processos de Suporte.</p> <p>Decorreu nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2014 a Auditoria Externa ao SGQ, da qual resultou a Manutenção e Extensão do âmbito da Certificação já concedida, não tendo sido registadas na auditoria Não Conformidades apenas Oportunidades de Melhoria.</p> <p>A Auditoria foi realizada por uma Equipa Auditora da APCER - Associação Portuguesa de Certificação, enquanto Organismo de Certificação.</p> <p>Esta Auditoria foi também de Extensão do âmbito da Certificação aos Processos de Suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Processo Gestão” e “Processo Medição e Melhoria”, coordenados pela Divisão de Gestão Organizacional/Núcleo de Gestão da Qualidade (DGO/NGQ); • “Processo Gestão das Compras”, da Divisão de Contratação Pública (DCP); • “Processo Gestão de Recursos Humanos”, da Divisão de Recursos Humanos (DRH); • “Processo Gestão de Pedidos de Intervenção”, da Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI). <p>Como conclusão da Auditoria, a Equipa Auditora recomendou a Extensão da Certificação da Qualidade tendo em consideração o referencial aplicável ao Sistema de Gestão da Qualidade (norma NP EN ISO 9001:2008). Em 29 de dezembro de 2014, através de e-mail, a APCER informou a decisão de Certificação comunicando que <i>"Na sequência da análise efetuada ao relatório da auditoria de Extensão ISO 9001:2008, realizada em Novembro de 2014, vimos por este meio informar que se consideram reunidas as condições necessárias à Manutenção/Extensão da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na V. Organização."</i></p>
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	90%	Em curso		Os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, referentes ao 1.º Semestre/2014 (janeiro a junho) e ao 3.º Trimestre/2014 (julho a setembro) encontram-se elaborados e rececionados pela DGO/NGQ. No que diz respeito aos Relatórios de Gestão do 4.º Trimestre/2014 (outubro a dezembro) encontram-se em fase de elaboração. Neste sentido, só após a conclusão da elaboração dos Relatórios de Gestão é possível apurar a taxa de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ.